RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA

1999

INDICE

Pág.

1. APRESENTAÇÃO/ENQUADRAMENTO 5

2. FUNCIONAMENTO DO CSE 7

2.1. AVALIAÇÃO GLOBAL 7
2.2. AVALIAÇÃO DO NIVEL DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS DEFINIDOS PARA 1999 9
2.3. REUNIÕES 12
2.4. APROVAÇÂO DE DELIBERAÇÕES/DECISÕES/RECOMENDAÇÕES 15
2.5. PRESIDÊNCIAS 20
2.6. PRESENÇAS NAS REUNIÕES 24

3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS 25

3.1. PLENÁRIO E SESSÕES RESTRITAS 26
3.2. SECÇÕES PERMANENTES E EVENTUAIS 29
3.3. SECÇÕES REGIONAIS 39
3.4. GRUPOS DE TRABALHO 40
3.5. REUNIÕES CONJUNTAS 53

4. RECURSOS 55

4.1. RECURSOS HUMANOS 55
4.2. RECURSOS FINANCEIROS 55

5. PUBLICAÇÕES DO CSE 57

6. COMITÉ CONSULTIVO EUROPEU DA INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA NOS DOMINIOS ECONÓMICO E SOCIAL (CEIES) 59

6.1. REUNIÕES DO CEIES 59
6.2. REPRESENTANTES DE PORTUGAL NO CEIES 59

7. ORGÂNICA DO CSE 61

7.1. ESTRUTURA 61
7.2. COMPOSIÇÃO 61
7.3. COMPETÊNCIAS 65

ORGANOGRAMA

1. APRESENTAÇÃO/ENQUADRAMENTO

O Conselho Superior de Estatística (CSE) é, nos termos da Lei do Sistema Estatístico Nacional (SEN) – Lei nº6/89, de 15 de Abril – o órgão do Estado que superiormente orienta e coordena o SEN, sendo constituído por produtores e utilizadores da informação estatística cobrindo um espectro alargado de representantes do Instituto Nacional de Estatística, do Banco Central, de Departamentos Ministeriais, das Universidades, das Confederações Patronais e Sindicais, das Associações de Municípios e de Consumidores e dos Governos Regionais.

O Conselho reúne em plenário e sessões restritas e em secções permanentes, eventuais e regionais.
As secções podem criar grupos de trabalho constituídos por representantes de quaisquer entidades públicas ou privadas e especialistas que estudam as matérias que apoiam as suas decisões.

O desenvolvimento das actividades em 1999 foi marcado pela preparação e aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do Sistema Estatístico Nacional, pela aprovação de um Relatório, elaborado no âmbito de um grupo de trabalho, relativo às normas actuais do instituto do segredo estatístico e pela reflexão e decisão sobre o modelo de funcionamento dos grupos de trabalho da área das estatísticas demográficas, sociais, das famílias e do ambiente.
Enquanto que o Relatório sobre a Análise e Reflexão sobre as Normas Actuais do Instituto do Segredo Estatístico aponta para a revisão do articulado da actual Lei do Sistema Estatístico Nacional na vertente segredo estatístico e assuntos com ele directa e indirectamente articulados, o Relatórios de Avaliação do Estado do SEN, aprovado pelo Conselho, recomenda ao Governo que componha e mandate uma Comissão para rever a legislação do SEN. Assim, a proposta legislativa relativa ao segredo estatístico, em preparação pelo grupo de trabalho é determinante para o segundo passo de âmbito global de revisão da Lei.
O Relatório de Avaliação do Estado do SEN, com base no qual foi decidido fazer um seminário para discussão do «futuro do Sistema Estatístico», constitui uma peça essencial de reflexão em torno do actual Sistema Estatístico, apontando as medidas que se tornam imperativas para o manter actualizado e eficaz, e para lhe corrigir as disfunções.

O presente Relatório de Actividades é elaborado no quadro do Plano de Actividades do Conselho aprovado para 1999, tendo em consideração as suas competências e as «Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional» e respectivas prioridades definidas para o período 1998-2002.

2. FUNCIONAMENTO DO CSE

2.1 AVALIAÇÃO GLOBAL

Passos decisivos foram dados em 1999 com a aprovação de dois Relatórios pelo Conselho Superior de Estatística, onde são analisadas questões de fundo do Sistema Estatístico, e apontadas medidas que se tornam imperativas para o manter actualizado e eficaz, e para lhe corrigir as disfunções.
No "Relatório sobre a Análise e Reflexão sobre as Normas Actuais do Instituto do Segredo Estatístico" foi concretizada uma reflexão sobre o segredo estatístico, tendo como pano de fundo as perspectivas futuras do Instituto e o seu relacionamento com a legislação de protecção de dados e, neste contexto, foi iniciada a preparação de uma proposta legislativa de revisão da Lei do Sistema, nesta vertente.
O "Relatório de Avaliação do Estado do SEN" para além de conter uma profunda reflexão sobre o actual estado do Sistema, apresenta um conjunto de recomendações ao Governo, ao INE e às entidades com delegação de competências do INE com o objectivo de o tornar mais eficaz. O CSE deverá acompanhar muito de perto a concretização destas recomendações, estando previsto para 2000 um seminário para análise do «futuro do Sistema».

O Conselho, na apreciação do Plano de Actividades para 2000 e no Relatório de Actividades de 1998, do INE e das entidades com competências delegadas, sensibilizou, mais uma vez, o Governo para os seguintes temas:

- a necessidade de disponibilização coordenada dos meios requeridos para a execução dos Planos de Actividade do INE e das entidades com delegação de competências do INE, com vista à optimização da produção estatística oficial e, nesta sequência, o excepcional relevo dos projectos censitários com actividade programada;
- a imperatividade de flexibilizar o acesso a fontes de informação administrativa para utilização estatística, à semelhança do que foi feito noutros países, procedendo às necessárias alterações legislativas, em particular nos domínios da protecção de dados pessoais e dos diplomas que enquadram a actividade do SEN;
- a necessidade de obter parecer prévio do Conselho nos diplomas que contenham a criação de serviços com funções estatísticas.

A presença da Presidente do CSE na reunião plenária onde o PA para 2000 foi apreciado favoravelmente e a possibilidade de articulação das recomendações e propostas nele apontadas, já constantes do Relatório de Avaliação do Estado do SEN, no contexto da administração pública, criou grande expectativa relativamente á concretização efectiva das propostas.
O INE continua a não apresentar na respectiva Secção especializada, os desvios ao programado no PA, de modo a possibilitar o seu acompanhamento, em tempo, pelo Conselho.

Continuam a existir áreas estatísticas particulares onde urge proceder a uma reflexão e onde, ao nível das Secções do Conselho não ter havido quaisquer reuniões: área das estatísticas económicas (onde ainda não foi nomeado um Presidente), área da cooperação estatística (com um papel relevante a

desempenhar pelo INE e pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros) e a área da difusão estatística, onde é urgente equacionar qual a política de difusão estatística no âmbito do Sistema.

O Conselho deu uma especial importância e muito do seu tempo à preparação dos CENSOS 2001, ao aprovar o Programa Global e o Programa de Difusão daquela operação estatística, relevando assim a importância desta operação estatística.
Embora tenha emitido parecer desfavorável quanto à inclusão de variáveis relacionadas com a «deficiência» nos CENSOS 2001, foi decidido que essas variáveis devem constar do questionário daquela operação estatística.

Constata-se com preocupação que algumas das entidades com delegação de competências do INE continuam sem apresentar os Regulamentos de Aplicação do Principio do Segredo Estatístico, embora seja recorrente (tanto no plenário como na Secção especializada do segredo estatístico) a referência à informação deste instrumento. Ainda mais porque são assinados pelo INE protocolos, no âmbito da produção estatística e da difusão, com aquelas entidades sem que exista a garantia da apresentação daqueles Regulamentos.

Um outro aspecto merecedor de grande preocupação devidamente sublinhado no Relatório de Avaliação do Estado do SEN, tem a ver com o incumprimento, pelo CSE do artigo 24º da Lei nº 6/89, de 15 de Abril. Ou seja, continuam a ser publicados diplomas que criam serviços de estatística e contém normas com incidência no funcionamento do Sistema sem que o Conselho seja previamente consultado, tal como a Lei prevê, não permitindo assim que, de facto, sejam detectadas e atalhadas descoordenações no âmbito do SEN.

De sublinhar o trabalho desenvolvido por alguns Grupos de Trabalho do Conselho, que embora não sendo mediaticamente visível, contribui para que sejam postas em prática inúmeras decisões, articulando posições entre instituições. Embora desse trabalho não decorram decisões formais sobre as quais o CSE se deva pronunciar essas decisões são conciliadas, mesmo entre reuniões conjuntas dos diferentes grupos, e apresentadas, por exemplo, no âmbito comunitário. Entre estes grupos contam-se, o GT sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior, o GT sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras e o GT da CAE- Rev.2 e Nomenclaturas Relacionadas.

Ainda sobre os grupos de trabalho que funcionam no âmbito do Conselho deve realçar-se outra vertente, menos positiva, que tem a ver, designadamente, com o facto de serem feitas propostas e recomendações, em especial ao INE, as quais não são nem concretizadas nem contestadas, sendo simplesmente ignoradas. Esta situação ocorreu e permanece no GT sobre Estatísticas do Comercio Interno e Serviços e no GT para Acompanhamento do Inquérito ao Emprego/98.
Assim, como aspectos negativos do funcionamento dos GT's importa referir o facto de muitos terem simplesmente cessado a sua actividade, tanto no âmbito das estatísticas demográficas e sociais como das estatísticas económicas.

Foi feita uma reflexão sobre a área das estatísticas demográficas e sociais, onde foi evidenciada a necessidade de um maior empenho do INE nas actividades dos GT's, e nesse contexto, decidiu-se por um novo modelo de funcionamento daqueles grupos (que terá concretização durante 2000). A reflexão sobre a área económica será feita em 2000, onde continuam sem avaliação as áreas das estatísticas da industria, construção, agricultura, silvicultura e pescas.

2.2. AVALIAÇÃO DO NIVEL DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS DEFINIDOS PARA 1999

OBJECTIVOS PREVISTOS PARA 1999	OBJECTIVOS CONCRETIZADOS/NÃO CONCRETIZADOS
- Reforçar as acções que permitam cumprir integralmente as suas competências de orientação e coordenação do SEN.	- Foi aprovado o Relatório de Avaliação do Estado do Sistema Estatístico Nacional que aponta um conjunto de recomendações ao Governo e ao INE e às entidades com competências delegadas, visando reforçar as acções que lhe permitam cumprir as suas competências; este relatório aponta no sentido da necessidade de se rever com a maior brevidade a Lei do Sistema e de serem ultrapassadas lacunas do SEN através de alterações e análises profundas dos mecanismos actualmente utilizados, nomeadamente relacionadas com o aproveitamento estatístico de actos administrativos e o cumprimento do artigo 24º da Lei do SEN.
- Continuar o trabalho de exaustivo levantamento de toda a produção estatística no seio do Sistema de Informação Estatística Nacional, visando proceder à reformulação das estatísticas nacionais através de propostas de manutenção, de reconversão, extinção e/ou início de produção de novas estatísticas. A finalidade deste trabalho de fundo, que nos últimos anos incidiu sobre a maior parte das áreas estatísticas (faltam as áreas estatísticas das famílias, da educação, da agricultura, pecuária e pescas, da indústria, da deficiência e reabilitação, e do ambiente), tem em vista a análise da produção estatística de modo a avaliar se as metodologias adoptadas e os resultados obtidos respondem efectivamente às expectativas dos utilizadores e permitem uma adequada utilização destes produtos e serviços estatísticos. - Acompanhar as áreas estatísticas onde o levantamento anteriormente referido já foi efectuado de modo a que as recomendações e as propostas aprovadas sejam efectivamente implementadas.	- Para a concretização efectiva deste objectivo têm surgidos alguns problemas, designadamente no funcionamento dos grupos de trabalho, sobretudo na área demográfica e social, mas também na área económica. De modo a serem ultrapassados estes problemas foi feita uma reflexão sobre o funcionamento dos grupos de trabalho na área demográfica e social, concretizada com uma nova estrutura de funcionamento dos GT's. Em 2000, igual reflexão será feita para a área económica. Para além das áreas ainda em falta (referidas na coluna dos objectivos previstos) estão ainda para reflexão mais profunda, uma vez que os seus relatórios iniciais necessitam ser reanalisados, as áreas do trabalho e formação profissional. - Entretanto, foi criada uma nova área de estatísticas oficiais sobre sociedade da informação, cujo GT iniciou funções ainda durante este ano. - De salientar as seguintes áreas estatísticas onde esse acompanhamento tem sido permanente, embora com resultados diferentes – monetárias e financeiras, relações económicas com o exterior, inquérito ao emprego/98, protecção social e comércio interno e serviços. - A reflexão em torno da área das estatísticas demográficas e sociais (com um novo modelo de funcionamento dos GT's) conduziu à seguinte conclusão: o acompanhamento das propostas e recomendações dos GT's que concluíram os seus

OBJECTIVOS PREVISTOS PARA 1999	OBJECTIVOS CONCRETIZADOS/NÃO CONCRETIZADOS
	mandatos passa a ser feito pelo INE, que anualmente apresentará ao Conselho relatórios para cada uma das áreas.
- Contribuir para o desenvolvimento das estatísticas de âmbito social, no contexto das propostas formuladas pelos GT(s) e referenciadas no ponto anterior.	- Não concretizado
- Continuar o trabalho de aprovação dos conceitos para fins estatísticos nos diferentes domínios da informação estatística. Este levantamento tem sido muito mais demorado que o previsto.	- A aprovação dos conceitos para fins estatísticos tem sido um processo muito lento, basicamente porque a sua complexidade conduz à necessidade de se realizarem inúmeras reuniões de debate - Durante este ano só foram aprovados os conceitos na área monetária e financeira; muito contribuiu para este resultado o facto de muitos GT's do Conselho estarem sem actividade.
- Fomentar o aproveitamento dos actos administrativos para fins estatísticos.	- A análise que está a ser feita no âmbito do GT que funciona na dependência da Secção Permanente do Segredo Estatístico (do qual já existe um relatório) sobre esta questão conduziu à necessidade de alteração da Lei do SEN nesse sentido. Esta matéria será reflectida na preparação da proposta legislativa. - As deliberações que são aprovadas pelo CSE, tanto sobre conceitos como sobre nomenclaturas, apontam sempre neste sentido , com recomendações especificas
- Criar instrumentos de acompanhamento da observância do segredo estatístico e de acompanhamento permanente da qualidade e adequação das estatísticas nos diferentes domínios.	- Relativamente ao acompanhamento da observância do segredo estatístico, esta a ser feita, pelo GT da área do segredo estatístico, a análise desta questão, no que se refere às entidades a quem são divulgados dados estatísticos confidenciais; contudo, uma das deliberações de grande relevância aprovadas pelo CSE em 1993, a apresentação de um "Regulamento de Aplicação do Princípio do Segredo Estatístico", não tem sido cumprida pela maioria das entidades a quem o INE delegou competências que se indicam: Observatório da Ciência e da Tecnologia, Departamento de Estatísticas do Trabalho, Emprego e Formação Profissional, Secretariado Nacional da Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência, Direcção Geral das Pescas e Aquicultura, Departamento de Prospectiva e Planeamento do Ministério da Educação e Serviço Regional de Estatística da RA dos Açores; está em processo de transição a área das estatísticas da Segurança Social do IGFSS para o Instituto de Estatística e Informática do MTS.

OBJECTIVOS PREVISTOS PARA 1999	OBJECTIVOS CONCRETIZADOS/NÃO CONCRETIZADOS
	- Quanto ao acompanhamento permanente da qualidade das estatísticas: o INE apresentou o seu Sistema da Qualidade e algumas experiências neste domínio; foi solicitada uma auditoria (em preparação) no âmbito da amostra-mãe
- Acompanhar a preparação de operações estatísticas censitárias relevantes no curto prazo.	- As duas operações estatísticas censitárias – CENSOS 2001 e RGA 1999 – foram acompanhadas pelas respectivas Secções; deve contudo, realçar-se que, no âmbito da SE para acompanhamento dos CENSOS 2001 os documentos aprovados e apreciados favoravelmente(legislação, Programa Global e Plano de Difusão) foram detalhadamente, e ao longo de várias reuniões, analisados
- Analisar criticamente a actual Lei do SEN e preparar o inicio da sua revisão.	- Esta revisão esta a ser feita na vertente segredo estatístico e assuntos que estejam directamente ou indirectamente relacionados (em preparação uma proposta legislativa)
- Analisar as delegações de competências do INE em vigor.	- Não concretizado
- Acompanhar criticamente a elaboração das Contas Nacionais Portuguesas.	- Foi apresentada pelo INE, e analisada a evolução dos trabalhos das contas nacionais segundo o SEC95; acompanhamento das dificuldades
- Acompanhar as repercussões da introdução do EURO na produção das estatísticas nacionais, particularmente procurando assegurar a continuidade das séries estatísticas.	- Acompanhamento feito pelos GT's monetárias e financeiras e no INE
- Reflectir sobre os grandes problemas sociais actuais por forma a que o aparelho estatístico possa responder a estas novas solicitações.	- Não concretizado
- Dar os primeiros passos na tentativa de coordenação das acções de cooperação estatística.	- Ainda não se realizou nenhuma reunião da Secção que reflectira sobre estes assuntos
- Dar inicio ao funcionamento das Secções Regionais do CSE que ainda não iniciaram os seus trabalhos	- Falta dar inicio aos trabalhos das Secções Regionais de Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve

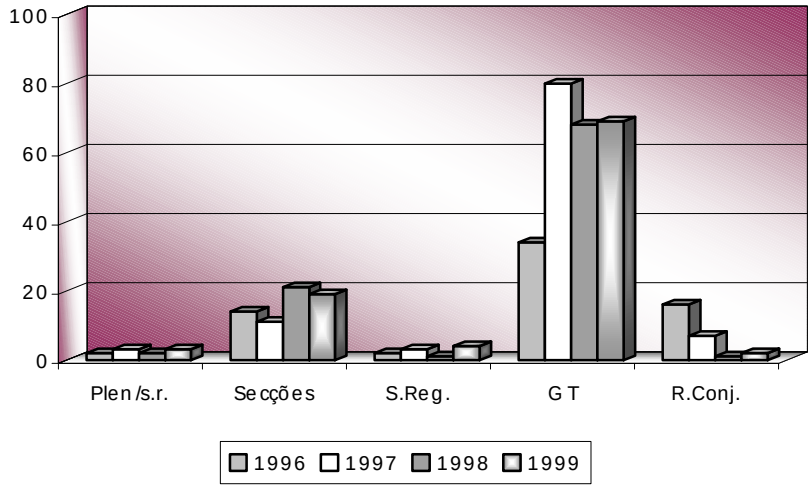
2.3. REUNIÕES

De salientar, neste ponto, que quando da elaboração das previsões para 1999 no respectivo Plano de Actividades, se sublinhou o facto de que factores exógenos ao funcionamento do Conselho (designadamente reorganizações internas em entidades que constituem os grupos de trabalho) e também a especificidade deste órgão do Estado, poderiam condicionar o número de reuniões previstas, constituindo, por isso, uma previsão com algumas fragilidades.

Em 1999 realizaram-se as seguintes reuniões:

. reuniões plenárias / reuniões restritas	-	3
. reuniões de Secções Permanentes e Eventuais	-	19
. reuniões de Secções Regionais	-	4
. reuniões de Grupos de Trabalho	-	69
. reuniões conjuntas	-	2
TOTAL	***-***	***97***

GRÁFICO I - Reuniões realizadas (1996-1999)



Reuniões previstas/realizadas em 1999

Plenário/Secções/Grupos de Trabalho		Previstas	Realizadas
Plenário	• Reuniões plenárias	2	2
	• Sessões restritas	2	1
TOTAL		***4***	***3***
Secções Permanentes	• S.P. Segredo Estatístico	4	2
	• S.P. de Planeamento, Coordenação e Difusão	6	4
	• S.P. de Estatísticas Macroeconómicas	4	2
	• S.P. de Estatísticas Económicas Sectoriais	2	0
	• S.P. Estatísticas Demogr. e Soc., Famílias e Ambiente	6	1
	• S.P. de Cooperação Estatística	2	0
TOTAL		***24***	***9***
Secções Eventuais	• S.E. para Acompanhamento dos Censos 2001	6	8
	• S.E. para Acompanhamento do Rec. Geral da Agric. 99	3	2
TOTAL		***9***	***10***
Secções Regionais	• S.R. do Norte	2	2
	• S.R. do Centro	2	2
	• S.R. do Alentejo	1	0
	• S.R. de Lisboa e Vale do Tejo	2	0
	• S.R. do Algarve	1	0
TOTAL		***8***	***4***
Grupos de Trabalho	• G.T. sobre Estatísticas da Saúde	3	0
	• G.T. sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras	4	2
	• G.T. sobre Estatísticas da Indústria	4	0
	• G.T. sobre Estatísticas das Relações Económicas Exterior	5	10
	• G.T. sobre Estatísticas da Agric., Pecuária e Pescas	4	0
	• G.T. sobre Contas Nacionais e Regionais	3	0
	• G.T. sobre a CAE Rev.2 e Nomenclaturas Relacionadas	4	1
	• G.T. sobre Estatísticas do Comércio Interno e Serviços	8	9
	• G.T. para Acompanhamento da CNP/94	2	0
	• G.T. sobre Est. dos Transportes e Comunicações	7	5
	• G.T. para reflexão sobre o instituto do Segredo Estat.	7	9
	• G.T. sobre Estatísticas da Sociedade da Informação	0	2

Plenário/Secções/Grupos de Trabalho		Previstas	Realizadas
Grupos de Trabalho (cont.)	• G.T. sobre Estatísticas do Turismo	3	4
	• G.T. sobre Estatísticas da Cultura	5	1
	• G.T. sobre Estatísticas da Ciência e Tecnologia	6	3
	• G.T. sobre Estatísticas do Trabalho	12	11
	• G.T. sobre Estatísticas da Formação Profissional	12	7
	• G.T. sobre Estatísticas da Justiça	5	0
	• G.T. sobre Estatísticas da Deficiência e Reabilitação	8	0
	• G.T. sobre Estatísticas da Protecção Social	1	0
	• G.T. Acompanhamento Inq. ao Emprego/98	8	5
TOTAL		***111***	***69***
Reuniões Conjuntas		**Previstas**	**Realizadas**
• Com Presidentes dos G.T. – estatísticas dem. e sociais, fam. e ambiente		1	0
• Com Presidentes dos G.T. – estatísticas económicas		1	0
• Com Presidentes dos G.T. – estatísticas macroeconómicas		1	0
• de Secções Permanentes do CSE		2	2
TOTAL		***5***	***2***
T O T A L G E R A L		**161**	**97**

2.4. APROVAÇÃO DE DELIBERAÇÕES/DECISÕES/RECOMENDAÇÕES

DELIBERAÇÕES

Nº da Deliberação (data)	Plenário ou Secção com Competências delegadas	Assunto
166ª (12 de Jan.)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Apreciação favorável do Regulamento de aplicação do princípio do segredo estatístico apresentado pelas Direcções Regionais de Agricultura
167ª (12 de Jan.)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Autorização de divulgação pelo INE dos dados estatísticos confidenciais solicitados pelo ICEP – Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal
168ª (12 de Jan.)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Autorização de divulgação pelo INE dos dados estatísticos confidenciais solicitados pela Direcção Geral do Ambiente
169ª (15 de Março)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Revogação da 159ª Deliberação do CSE que aprova para fins estatísticos a Classificação Nacional das Deficiências
170ª (7 de Abril)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Actualização do Código da Divisão Administrativa
171ª (2 de Jun.)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Ajustamentos na estrutura da Classificação Nacional das Profissões/1994 (CNP/94)
172ª (2 de Jun.)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Actualização do Código da Divisão Administrativa
173ª (23 de Jun.)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Autorização de divulgação pelo INE dos dados estatísticos confidenciais solicitados pela Comissão de Coordenação da Região Norte
174ª (15 de Jul.)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Criação de uma área de estatísticas sobre Sociedade da Informação e constituição de um Grupo de Trabalho, no âmbito da S.P. de Planeamento, Coordenação e Difusão, para acompanhamento desta área estatística

Nº da Deliberação (data)	Plenário ou Secção com Competências delegadas	Assunto
175ª (15 de Jul.)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do Sistema Estatístico Nacional, que é apresentado no final de cada mandato dos vogais do Conselho
176ª (15 de Jul.)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Apreciação favorável do Relatório de Actividades do INE e das Entidades com Delegação de Competências do INE de 1998
177ª (15 de Jul.)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Aprovação do Relatório de Actividades do CSE de 1998
178ª (5 de Nov.)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Aprovação dos Conceitos para fins estatísticos da área temática: Economia e Finanças – Subárea Monetária e Financeira
179ª (5 de Nov.)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Actualização do Código da Divisão Administrativa
180ª (15 de Dez.)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Parecer favorável relativo ao Plano de Actividades do Instituto Nacional de Estatística e das entidades com delegação de competências do INE, para 2000
181ª (15 de Dez.)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Aprovação do Plano de Actividades do Conselho Superior de Estatística, para 2000
182ª (15 de Dez.)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Aprovação de alteração do artigo 16º do Regulamento Interno do CSE, que permite a aprovação de deliberações por procedimento escrito.

DECISÕES

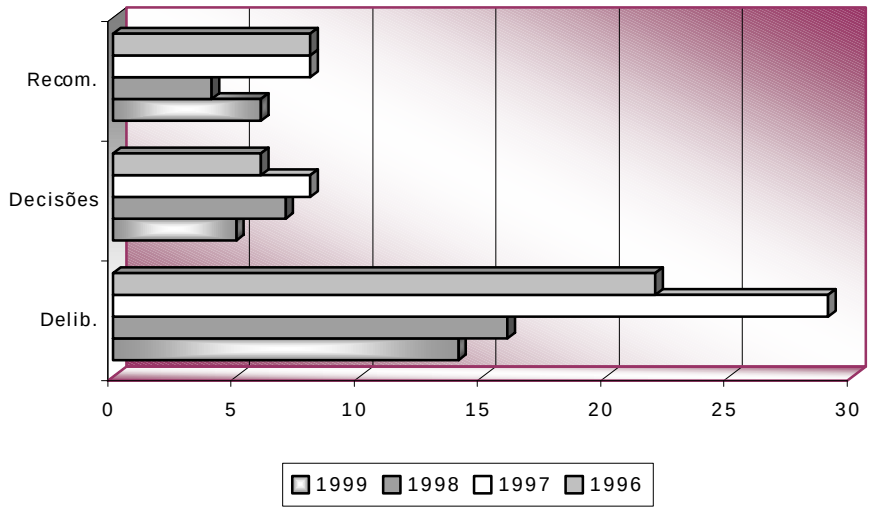
Nº da Decisão	Secção Permanente ou Eventual	Assunto
4ª Decisão	Secção Permanente de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente	Aprova o novo modelo de funcionamento dos Grupos de Trabalho a funcionar no âmbito das estatísticas demográficas e sociais, das famílias e do ambiente.
1ª Decisão	Secção Eventual Para Acompanhamento dos Censos 2001	Emissão de parecer favorável sobre o Programa Global dos Censos 2001. Recomenda ao INE a redução da periodicidade de produção de algumas estatísticas, bem como o início de produção de estatísticas que actualmente constituem lacunas no SEN.
2ª Decisão	Secção Eventual Para Acompanhamento dos Censos 2001	Apreciação favorável do Plano de Difusão dos Censos 2001.
3ª Decisão	Secção Eventual Para Acompanhamento dos Censos 2001	Emissão de parecer desfavorável quanto à inclusão de variáveis relacionadas com a "deficiência" nos Censos 2001.
4ª Decisão	Secção Permanente Do Segredo Estatístico	Aprovação do 1º relatório do GT para Análise e Reflexão sobre as Normas Actuais do Instituto do Segredo Estatístico, que faz um levantamento e síntese da legislação e documentação existente no domínio do segredo estatístico e onde se procede a uma reflexão sobre as normas actuais do instituto do segredo estatístico. A mesma decisão, que determina um segundo mandato, decide igualmente que o GT deve apresentar uma proposta legislativa no contexto das reflexões apresentadas.

RECOMENDAÇÕES

Nº da Recomendação	Secção Permanente ou Eventual	Assunto
5ª Recomendação	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Recomendação ao plenário no sentido da apreciação favorável do Relatório de Actividades do INE e das entidades com delegação de competências de 1998.
6ª Recomendação	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Recomendação ao plenário no sentido da aprovação do Relatório de Actividades do CSE de 1998.
7ª Recomendação	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Recomendação ao plenário no sentido da apreciação favorável do Plano de Actividades do INE e das Entidades com competências delegadas do INE para 2000.
8ª Recomendação	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Recomendação ao plenário no sentido da aprovação do Plano de Actividades do CSE para 2000.
1ª Recomendação	Secção Permanente de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente	Aprovação das propostas apresentadas pelo Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Protecção Social nos relatórios anuais de 1996 e 1997; recomenda ao INE que venham a ser desenvolvidas as diligências necessárias à sua concretização.
1ª Recomendação	Secções Permanentes: - Est. DSFA - Est. Macroec. - Est. Econ.	Recomendação ao INE de adiamento do lançamento do Inquérito aos Orçamentos Familiares 1999/2000, tendo em conta o conjunto de condicionalismos técnicos ainda existentes.

O gráfico seguinte sintetiza a evolução do número de deliberações, decisões e recomendações aprovadas entre 1996 e 1999.

GRÁFICO II – Deliberações, Decisões e Recomendações (1996-1999)



2.5. PRESIDÊNCIAS

Relativamente às Secções (permanentes e eventuais) a distribuição das presidências é a seguinte:

- **Utilizadores da informação estatística**

  - Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território
  - Ministério dos Negócios Estrangeiros
  - Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
  - Associação Nacional dos Municípios Portugueses

- **Produtores da informação estatística**

  - Ministério da Justiça
  - Instituto Nacional de Estatística (2)

SECÇÕES PERMANENTES E EVENTUAIS

Secções Permanentes (SP) e Eventuais (SE)	Entidades que presidiram (data da eleição)	Nome
SP do Segredo Estatístico	Ministério da Justiça (23 de Novembro de 1993, posteriormente e sucessivamente reconfirmada)	Dra. Ana Maria Pereira Vaz
SP de Planeamento, Coordenação e Difusão	Instituto Nacional de Estatística (6 de Novembro de 1998)	Eng. Virgílio Chambel
SP de Estatísticas Económicas Sectoriais		
SP de Estatísticas Macroeconómicas	Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (13 de Março de 1998)	Prof. Doutor. João Ferreira do Amaral
SP de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente	Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território (6 de Fevereiro de 1998)	Dra. Alda de Caetano Carvalho
SP para a Cooperação Estatística	Ministério dos Negócios Estrangeiros (28 de Novembro de 1997)	
SE para Acompanhamento dos Censos 2001	Associação Nacional dos Municípios Portugueses (24 de Abril de 1998)	Prof. Doutora Sílvia Frazão
SE para Acompanhamento do Rec. Geral Agric. 99	Instituto Nacional de Estatística (4 de Maio de 1998)	Eng. Virgílio Chambel

Nos Grupos de Trabalho a distribuição das presidências é a seguinte:

- **Utilizadores da informação estatística**

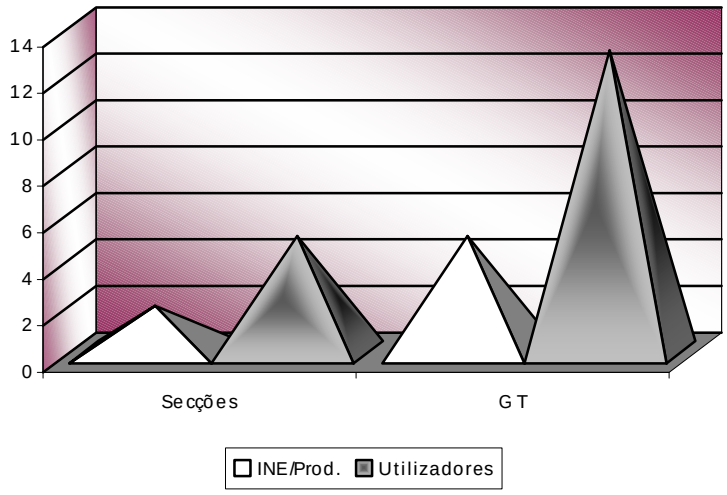
  - Comissão Nacional de Protecção de Dados Pessoais
  - Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
  - Banco de Portugal (3)

- **Produtores da informação estatística**

  - Instituto Nacional de Estatística (5)
  - Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas
  - Departamento de Estat. do Trabalho, Emprego e Formação Profissional do MTS (2)*
  - Gabinete de Estudos e Planeamento do M. da Justiça
  - Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social
  - Observatório das Ciências e Tecnologias (2)
  - Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência

* Cessou funções como Presidente dos GT em Novembro de 1999.

GRÁFICO III – Distribuição das presidências das Secções e GT do CSE



GRUPOS DE TRABALHO

Grupos de Trabalho (GT)	Entidades que presidiram (data da eleição ou reeleição)	Nome
GT para Análise e Reflexão sobre as Normas Actuais do Instituto do Segredo Estatístico	COMISSÃO NACIONAL DE PROTECÇÃO DE DADOS PESSOAIS (3 de Março de 1998)	Dr. Amadeu Guerra
GT para Acompanhamento da CAE-Rev.2	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (27 de Maio de 1995)	Dr. Saraiva Aguiar
GT para Acompanhamento da CNP/94	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (29 de Maio de 1995)	Dra. Isabel Duarte
GT sobre Estatísticas do Turismo	DIRECÇÃO GERAL DO TURISMO (14 de Fevereiro de 1999)	Dr. Bernardo de Lemos
GT sobre Estatísticas da Agricultura, Pecuária e Pescas	MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS (4 de Março de 1994)	Dr. Rui do Rosário (vogal suplente)
GT sobre Estatísticas da Indústria	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (27 de Novembro de 1996)	Dr. Humberto Pereira
GT sobre Estatísticas do Comércio Interno e outros Serviços	CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PORTUGAL (5 de Fevereiro de 1997)	Dra. Isabel Francisco (vogal suplente)
GT sobre Estatísticas dos Transportes e Comunicações	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (20 de Janeiro de 1999)	Dra. Mariana Pereira
GT sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras	BANCO DE PORTUGAL (6 de Julho de 1993)	Dr. António Garcia
GT sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior	BANCO DE PORTUGAL (9 de Outubro de 1998)	Dr. António Agostinho

Grupos de Trabalho (GT)	Entidades que presidiram (data da eleição ou reeleição)	Nome
GT para Acompanhamento do Inquérito ao Emprego/série98	BANCO DE PORTUGAL (18 de Setembro de 1998)	Prof. Doutor Pedro Portugal
GT sobre Estatísticas da Formação Profissional	DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DO TRABALHO, EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO MTS (até Novembro de 1999)	Dr. Manuel João Duarte
GT sobre Estatísticas do Trabalho	DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DO TRABALHO, EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO MTS (até Novembro de 1999)	Dr. Manuel João Duarte
GT sobre Estatísticas da Justiça	GABINETE DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA (10 de Abril de 1997)	Dr. Luís Gonçalves (vogal suplente)
GT sobre Estatísticas da Cultura	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (7de Janeiro de 1999)	Dr. João Farrajota Leal
GT sobre Estatísticas da Protecção Social	INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL (20 de Maio de 1994)	Dra. Albertina Duarte
GT sobre Estatísticas da Ciência e Tecnologia	OBSERVATÓRIO DAS CIÊNCIAS E DAS TECNOLOGIAS (21 de Novembro de 1996)	Dra. Isabel Gonçalves (vogal suplente)
GT sobre Estatísticas da Sociedade da Informação	OBSERVATÓRIO DAS CIÊNCIAS E DAS TECNOLOGIAS (19 de Outubro de 1999)	Profª. Doutora Maria de Lurdes Rodrigues (vogal efectiva)

2.6 PRESENÇAS NAS REUNIÕES

ENTIDADES	CONVOCATÓRIAS	AUSÊNCIAS
ENTIDADES	**CONVOCATÓRIAS**	**AUSÊNCIAS**
ENTIDADES NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		
INE	24	0
M. FINANÇAS	11	2
MEPAT	21	1
M. JUSTIÇA	19	1
MADRP	13	8
M. ECONOMIA	13	0
M. EDUCAÇÃO	11	3
M. SAÚDE	6	1
MTS	19	0
M. CULTURA	5	0
M. AMBIENTE	6	5
M. CIÊNCIA E TECNOLOGIA	11	6
M. DEFESA NACIONAL	10	5
M. NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	10	8
GOVERNOS REGIONAIS		
G.R. MADEIRA	17	14
G.R. AÇORES	21	8
CONFEDERAÇÕES		
CGTP	14	5
UGT	22	9
CIP	21	4
CAP	7	2
CCP	16	2
OUTRAS ENTIDADES		
ISEGI	6	4
BANCO DE PORTUGAL	11	0
UNIVERSIDADES	21	5
DECO	13	0
ANMP	12	0
TOTAL	**360**	**93**

3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Para além dos aspectos positivos da actividade do Conselho sublinhados no inicio deste Relatório é importante realçar os motivos da não concretização de algumas das reuniões previstas no Plano de Actividades para 1999.

Assim,

- A Secção Permanente de Estatísticas Demográficas, Sociais, das Famílias e do Ambiente realizou uma única reunião, quando estavam previstas 6; a explicação está intimamente ligada ao não funcionamento dos Grupos de Trabalho que tinham sido criados na sua dependência , o que motivou uma reflexão da Secção sobre aquele modelo de funcionamento. A decisão de criar um menor numero de GT's com competências muito especificas, foi tomada no final do ano, pelo que o funcionamento regular daqueles grupos só ocorrerá em 2000;
- Não se realizaram quaisquer reuniões da Secção Permanente de Estatísticas Económicas Sectoriais e da Secção Permanente de Cooperação Estatística;
  A Secção Permanente de Estatísticas Económicas, ainda sem Presidente nomeado, tem também alguns Grupos de Trabalho com problemas de não funcionamento, na área das estatísticas da agricultura, pecuária e pescas e das estatísticas da industria; é necessário, por isso, que seja preparada uma reflexão, a partir de um documento preparado pelo Secretariado do CSE, também nesta área de modo a dinamizar aqueles GT's. A primeira reunião deverá ocorrer na sequência da preparação daquele documento.
  Na Secção Permanente de Cooperação Estatística, cuja Presidência pertence ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, é necessária uma coordenação dos esforços entre aquele Ministério e o INE com vista à sua dinamização.
- As Secções Regionais do Conselho de Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve continuam a não dar inicio ao seu funcionamento, o que justifica um análise do Conselho sobre esta matéria.

3.1. PLENÁRIO E SESSÕES RESTRITAS

Plenário e Sessões Restritas	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
Plenário	• Aprovar o Relatório de Actividades do Conselho Superior de Estatística de 1998 • Apreciar o Relatório de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências do INE de 1998 • Aprovar o Plano de Actividades do CSE para 2000 • Apreciar o Plano de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências do INE para 2000 • Apreciar eventuais alterações ao programado no Plano de Actividades do INE e das Entidades com competências delegadas do INE para 1999 • Apreciar o DC de delegação de competências para a área das estatísticas da saúde; apreciação de DC nas áreas onde ocorreram alterações orgânicas – emprego, trabalho e formação profissional, segurança social, reabilitação, pescas e aquicultura • Acompanhar as restantes delegações de competências do INE: na área das estatísticas da justiça, ciência e tecnologia, agricultura e silvicultura • Acompanhar os Recenseamentos da População e Habitação (CENSOS 2001) e da Agricultura (RGA 1999) – pontos de situação a apresentar nas reuniões plenárias	**2**	• Foi aprovado o Relatório de Actividades do Conselho Superior de Estatística de 1998 (177ª Deliberação) • Foi apreciado favoravelmente o Relatório de Actividades do INE e das entidades com competências delegadas do INE de 1998 (176ª Deliberação) • O Plano de Actividades do CSE para 2000 foi aprovado (181ª Deliberação) • O Plano de Actividades do CSE para 2000 foi aprovado, com uma recomendação ao Governo para que seja formalmente aprovado e assegurada a disponibilização coordenada e atempada dos recursos e condições necessárias à sua execução (180ª Deliberação) • Não foram apresentadas alterações ao programado para apreciação do Conselho • Não foram apresentados pelo INE • Não concretizado no âmbito do CSE • Para além dos pontos de situação apresentados pelo Secretariado do CSE foram pontualmente esclarecidas algumas questões colocadas pelos vogais.	**2**

Plenário e Sessões Restritas	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
Plenário (cont.)	• Decidir sobre a actuação relativamente às entidades com delegação de competências do INE que não apresentaram ainda o «Regulamento de Aplicação do Princípio do Segredo Estatístico» • Acompanhar o processo de revisão da Lei do SEN • Debater o «Estado do SEN» • Outros assuntos		• Não concretizado • Não concretizado *[vide sessões restritas]* • Foi aprovado o Relatório de Avaliação do Estado do Sistema Estatístico Nacional, com um conjunto de recomendações ao Governo e ao INE e entidades com competências delegadas. O documento foi editado em 2000 e está disponível na INTERNET. Foi ainda decidido que deverá ser realizado um seminário sobre o «Futuro do SEN», durante o ano de 2000 (175ª Deliberação) • Decidiu criar uma nova área de estatísticas sobre Sociedade da Informação, a integrar no Plano de Actividades do INE e das entidades com competências delegadas (174ª Deliberação) • Constituir um Grupo de Trabalho para acompanhamento das Estatísticas sobre Sociedade da Informação a funcionar no âmbito da Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão (174ª Deliberação) • Aprovou uma alteração ao artigo 16º do Regulamento Interno do CSE, permitindo a aprovação de deliberações por procedimento escrito (182ª Deliberação)	

Plenário e Sessões Restritas	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
Sessões Restritas	• Iniciar a preparação de um projecto de Código Deontológico dos Estatícistas Oficiais • Apreciar globalmente o processo de delegação de competências do INE noutros serviços públicos • Acompanhar o processo de revisão da Lei do SEN • Acompanhar a avaliação da qualidade e adequação das estatísticas sectoriais (relatórios da competência de cada uma das Secções especializadas sectoriais) • Promover debates sobre temas relevantes • Outros assuntos	**2**	• Não concretizado • Não concretizado • No Grupo de Trabalho que funciona no âmbito da Secção Permanente do Segredo Estatístico foi preparado um projecto da revisão da actual legislação na vertente segredo estatístico e aspectos com ele relacionados. • Foi referido pela Presidente do CSE que a revisão da Lei do SEN consta da agenda das suas prioridades, no âmbito das recomendações formuladas pelo Conselho • As Secções não apresentaram estes relatórios • Não concretizado • Aprovação de um questionário dirigido a um conjunto de personalidades e aos principais utilizadores da informação estatística • Aprovação do anteprojecto de Relatório de Avaliação do Estado do SEN submetido posteriormente para aprovação do plenário	**1** *[realizaram-se duas reuniões de um grupo de redacção que preparou o Relatório de Avaliação do Estado do SEN]*

3.2. SECÇÕES PERMANENTES E EVENTUAIS

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP do Segredo Estatístico	• Analisar e decidir sobre os pedidos de libertação do segredo estatístico enviados para parecer • Apreciar os «Regulamentos de Aplicação do Princípio do Segredo Estatístico» a apresentar pelas entidades com delegação de competências em falta: Departamento de Estatística do Trabalho, Emprego e Formação Profissional, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade, Observatório das Ciências e Tecnologias, Direcções Regionais de Agricultura, Direcção Geral das Pescas e Aquicultura, Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência e Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento do Ministério da Educação; e do Serviço Regional de Estatística da Região Autónoma dos Açores	**4**	• Foram analisados três pedidos de dados estatísticos confidenciais solicitados pelas seguintes entidades: - ICEP investimentos, Comércio e Turismo de Portugal (167ª Deliberação) – este pedido, feito anualmente pelo ICEP, foi autorizado, por se considerar que estão em causa informações estatísticas muito relevantes para as relações económicas externas, quer na área do comércio internacional com também na área do turismo; - Direcção Geral do Ambiente (168ª Deliberação) – o pedido não foi autorizado, porque a entidade solicitante tem funções de controlo. O INE e a DGA bilateralmente devem encontrar uma solução de agregação da informação, for a do âmbito do segredo estatístico; - Comissão de Coordenação da Região Norte (173ª Deliberação) – o pedido foi autorizado tendo em consideração as competências da CCRN no âmbito do planeamento. • A Secção emitiu parecer favorável sobre o Regulamento de Aplicação do Principio do Segredo Estatístico apresentado para as Direcções Regionais de Agricultura do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (166ª Deliberação) e, • A Presidente da Secção, mais uma vez, apelou às entidades em falta para o cumprimento das Deliberações desta Secção.	**2**

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP do Segredo Estatístico (cont.)	• Acompanhar as questões relativas ao segredo estatístico de âmbito nacional, comunitário e internacional, e da actividade do INE e das Entidades com competências delegadas visando zelar pela observância das regras do segredo estatístico • Acompanhar os procedimentos das entidades às quais são cedidas informações estatísticas confidenciais • Apreciar as propostas do GT especializado sobre as alterações à Lei do SEN na vertente segredo estatístico • Acompanhar o funcionamento do «GT para análise e reflexão das normas do instituto do segredo estatístico» e apreciação do 1º relatório do GT		• A Secção foi informada sobre os desenvolvimentos de uma reunião do Comité da Confidencialidade Estatística, que funciona no âmbito do EUROSTAT; e sobre a transposição para Portugal da Directiva sobre telecomunicações (Lei nº69/98); Foi publicada em DR a Lei de Protecção de Dados Pessoais (Lei nº68/98) • Até à apresentação, pelo Grupo de Trabalho criado pela Secção, de instrumentos de acompanhamento, tem sido feito à medida que novas solicitações são analisadas, mediante a apresentação dos mecanismos de circulação da informação. Neste contexto, o ICEP sugeriu que fossem feitas auditorias, em substituição de relatórios a apresentar pelas entidades. • [em preparação pelo Grupo de Trabalho] • Foi aprovado o 1º relatório do GT que se reporta à 1ª fase do mandato do Grupo e delimitada a segunda fase do mandato (4ª Decisão da Secção). Foi ainda decidido que o relatório deve ter uma ampla divulgação, através da eventual realização de um seminário (previsto para 2000). O relatório está disponível na INTERNET e foi editado pelo CSE.	
SP de Estatísticas Macro-Económicas	• Analisar e emitir parecer e recomendações , com base no parecer do GT especializado, sobre: a) as Contas Nacionais Definitivas de 1995, 1996 e 1997 (SEC95) b)as Contas Nacionais de 1995, 1996 e 1997 transformadas (SEC95 para SEC79) c) As Contas Nacionais, 1º versão, de 1998	**4**	• Foram apresentados pontos de situação (em Março e Junho de 1999) sobre a evolução dos trabalhos das Contas Nacionais segundo o SEC95 e salientadas as principais dificuldades no plano da interpretação metodológica. Foi apresentada, analisada (tendo sido recebidos contributos) a futura publicação das CN. Não foram apreciadas as Contas Nacionais.	**2**

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP de Estatísticas Macro-Económicas (cont.)	• Apreciar as Contas Trimestrais de 1998 e 1º e 2º trimestres de 1999		• Foram apreciadas as Contas Trimestrais de 1998	
	• Apreciar as Contas Nacionais Regionais de 1995 e 1996 (SEC95)		• As Contas Regionais não foram apresentadas	
	• Analisar os relatórios de acompanhamento produzidos pelos GT(s) que funcionam no seu âmbito: relações económicas com o exterior, monetárias e financeiras		• Foram apreciados os seguintes trabalhos produzidos no âmbito do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras (GTMF): Relatório de actividades do ano de 1998; Regulamento sobre o Cálculo e Afectação dos Serviços de Intermediação Financeira; relatório da segunda fase do Estudo Piloto sobre os Auxiliares Financeiros; relatório do estudo piloto sobre outra Intermediação Financeira.	
	• Como consequência da análise dos relatórios anteriormente referidos, apresentar recomendações com vista à melhoria da cobertura estatística nesta área e com o objectivo de se fomentar o aproveitamento de actos administrativos para fins estatísticos		• As recomendações formuladas pelo GTMF continuarão a ser analisadas pelo GT da CAE Rev2 e Nomenclaturas Relacionadas, que tem competências para o acompanhamento e apresentação de propostas no âmbito da CAE/NACE.	
	• Pronunciar sobre a adequação das estatísticas em referência às necessidades dos utilizadores nos domínios das finanças públicas, preços, salários e emprego		• Não concretizado	
	• Acompanhar as nomenclaturas aprovadas no seu âmbito, designadamente as nomenclaturas do Sistema de Contas Nacionais		• Não concretizado	
	• Dar início à preparação de um relatório de acompanhamento permanente da qualidade e da adequação das estatísticas na sua área de competência		• Não concretizado	
	• Acompanhar os trabalhos dos Comités e GT(s) que funcionam no âmbito da Comunidade Europeia		• Os representantes nos Comités Comunitários e GT's (nas áreas das relações económicas com o exterior e monetária e financeira) fazem pontos de situação periódicos nos respectivos GT's. Na área das contas nacionais e regionais esse acompanhamento tem sido feito pela Secção.	

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP de Planeamento, Coordenação e Difusão	• Apreciar os seguintes documentos, para decisão no Plenário: (a) Relatório de Actividades do CSE de 1998 (b) Relatório de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências de 1998 (c) Plano de Actividades do CSE para 2000 (d) Plano de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências para 2000 (e) Apreciar eventuais alterações ao programado no P.A. do INE e das Entidades com competências delegadas para 1999 • Aprovar os conceitos para fins estatísticos das seguintes áreas temáticas: turismo e restauração, agricultura, silvicultura, pecuária e pescas, transportes e comunicações, sector monetário e financeiro e restantes subterras sobre emprego e salários e formação profissional e ainda deficiência e reabilitação. • Aprovar as alterações a introduzir nas nomenclaturas aprovadas no âmbito do SEN, designadamente CAE-REV2, CNP/94, Código da Divisão Administrativa, resultantes do acompanhamento feito pelos respectivos GT(s)	**6**	• Foram apresentadas recomendações relativas aos seguintes documentos: (a) Apreciação favorável do anteprojecto de Relatório de Actividades do CSE de 1998 (6ª recomendação da Secção) (b) Apreciação favorável do anteprojecto de Relatório de Actividades do INE e das entidades com delegação de competências do INE de 1998 (5ª recomendação do CSE) (c) Apreciação favorável do anteprojecto de Plano de Actividades do CSE para 2000 (8ª recomendação da Secção) (d) Apreciação favorável do anteprojecto de Plano de Actividades do INE e das entidades com delegação de competências do INE para 2000 (7ª recomendação do CSE) (e) Não foram apresentadas pelo INE quaisquer propostas de alteração • Foram aprovados os conceitos para fins estatísticos da seguinte subarea temática: monetária e financeira • Aprovação para fins estatísticos de alterações ao Código da Divisão Administrativa (170ª,172ª e 179ª Deliberações do CSE) na sequência da publicação em DR de alterações em freguesias e concelhos • Tendo em consideração o processo de revisão em curso em termos internacionais, o CSE decidiu revogar a aprovação para fins estatísticos da Classificação Nacional das Profissões (169ª Deliberação do CSE) • Aprovação de ajustamentos na estrutura da Classificação Nacional das Profissões/1994 (171ª Deliberação do CSE)	**4**

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP de Planeamento, Coordenação e Difusão (cont.)	• Aprovar os requisitos que apoiam o INE na verificação das premissas que permitam a qualificação de dados como «estatísticas oficiais» • Formular recomendações que contribuam para fomentar o aproveitamento dos actos administrativos para fins estatísticos, sectorialmente propostos pelas Secções especializadas • Apresentar um documento sobre o processo de delegação de competências em vigor no SEN para apreciação em sessão restrita do CSE: ponto de situação (o documento base deverá ser apresentado pelo INE) • Apreciar o «Manual de Procedimentos da Produção Estatística» e a «Carta de Qualidade» apresentadas pelas entidades com delegação de competências • Analisar e dar parecer sobre os projectos de diploma que criem serviços de estatística ou contenham quaisquer normas com incidência na estrutura ou funcionamento do SEN, que sejam enviados pelo Governo • Analisar a política de difusão da informação estatística e emissão de orientações • Acompanhar os GT(s) que funcionam no seu âmbito • Acompanhar os trabalhos dos Comités e GT(s) que funcionam no âmbito da Comunidade Europeia • Outros assuntos		• Não concretizado • As nomenclaturas e classificações aprovadas pelo Conselho incluem, nas deliberações que as aprovam, recomendações neste sentido • Não concretizado • Não foram apresentados para parecer da Secção • Não foram apresentados diplomas para parecer do Conselho • Não concretizado • Foram apresentados pontos de situação • Acompanhamento no âmbito da analise de alguns assuntos apreciados e/ou aprovados • Apresentação do Sistema de Qualidade do INE e algumas experiências de controlo da qualidade: no âmbito do Inquérito Harmonizado à Empresa e uma primeira abordagem na recolha directa da informação	

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP de Estatísticas Económicas Sectoriais	• Proceder à reflexão sobre o modelo de funcionamento dos GT(s) nesta área estatística • Analisar os relatórios de acompanhamento produzidos pelos GT(s) que funcionam no seu âmbito: comércio interno e serviços e turismo • Analisar o relatório do GT sobre Estatísticas dos Transportes e Comunicações • Como consequência da análise dos relatórios anteriormente referidos, apresentar recomendações com vista à melhoria da cobertura estatística nesta área e com o objectivo de se fomentar o aproveitamento de actos administrativos para fins estatísticos • Dar início à preparação de um relatório de acompanhamento permanente da qualidade e da adequação das estatísticas na sua área de competência • Acompanhar os trabalhos dos Comités e GT(s) que funcionam no âmbito da Comunidade Europeia	**2**		**0**

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente	• Analisar os relatórios de acompanhamento produzidos pelos GT(s) que funcionam no seu âmbito: Saúde, Cultura, Ciência e Tecnologia, Trabalho, Formação Profissional, Justiça e Protecção Social	**6**	• Foram analisados os relatórios anuais de acompanhamento relativos a 1996 e 1997 do GT sobre Estatísticas da Protecção Social e aprovada uma recomendação ao INE (1ª Recomendação) com vista ao desenvolvimento de acções consideradas convenientes pelo GT: • criação de uma nomenclatura que permita o enquadramento dos Serviços da Administração Pública numa futura nomenclatura de naturezas jurídicas e constituição de um ficheiro nacional de unidades estatísticas nesta área; • desenvolvimento de uma inventariação exaustiva dos regimes de protecção social pelos grandes grupos definidos, incluindo os Regimes Complementares e os Serviços Sociais, distinguindo-os quanto ao tipo de cobertura – regime de base ou regime complementar.	**1**
	• Analisar os relatórios apresentados pelos GT(s): Deficiência e Reabilitação, Trabalho e Formação Profissional		• Não foi apresentado qualquer documento pelo GT da Deficiência e Reabilitação; pelos GT do Trabalho e Formação Profissional foram apresentados relatórios intercalares para conhecimento.	
	• Como consequência da análise dos relatórios anteriormente referidos, apresentar recomendações com vista à melhoria da cobertura estatística nesta área e com o objectivo de se fomentar o aproveitamento de actos administrativos para fins estatísticos		• (Explicação anterior)	
	• Promover acções com vista ao desenvolvimentos das estatísticas de âmbito social		• Não concretizado	
	• Acompanhar o Inquérito ao Emprego (Série 98) após o parecer do GT especializado		• (Descrição das actividades do Grupo de Trabalho). O relatório do GT foi divulgado, contudo será apreciado em próxima reunião.	
	• Dar início à preparação de um relatório de acompanhamento permanente da qualidade e da adequação das estatísticas na sua área de competência		• Não foi iniciado	
	• Acompanhar os trabalhos dos Comités e GT(s) que funcionam no âmbito da Comunidade Europeia			

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente (cont.)	Outros assuntos no âmbito das suas competências:		• Modelo de funcionamento dos Grupos de Trabalho a criar no âmbito da Secção; foi decidido adoptar um modelo flexível e adequado à realidade das diferentes áreas estatísticas. Foram, assim, criados GT(s) sobre Estatísticas do Trabalho, Doenças Profissionais e Acidentes de Trabalho, da Formação Profissional e Educação, da Demografia, do Ambiente, da Ciência e Tecnologia, da Justiça, da Cultura e da Deficiência e Reabilitação, tendo sido, por outro lado, extintos os anteriores Grupos de Trabalho cujos mandatos iniciais foram integralmente cumpridos - Desporto e Recreio, Protecção Social e Saúde (4ª Decisão). Anualmente e nas áreas que foram (ou forem progressivamente sendo) extintas, o INE terá que apresentar pontos de situação que permitam ao CSE efectuar o acompanhamento da produção estatística sectorial (a nível desta Secção ou da S.P. Planeamento, Coordenação e Difusão, caso se trate de conceitos ou nomenclaturas).	
SP para a Cooperação Estatística	• Preparar um relatório de avaliação das acções de cooperação • Acompanhar as acções de cooperação desenvolvidas pelos organismos do Sistema Estatístico Nacional • Propor acções necessárias à melhoria da qualidade, eficácia e eficiência das acções de cooperação desenvolvidas • Dar inicio à criação de um Ficheiro de Cooperantes do SEN, com o apoio do INE	**2**		**0**

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas

SE para Acompanhamento dos Censos 2001	• Continuar o acompanhamento dos trabalhos de preparação dos XIV Recenseamento Geral da População e IV Recenseamento Geral da Habitação e emissão de orientações
	
	• Apreciar o Programa de Difusão dos CENSOS 2001
	
	• Outros assuntos no âmbito das suas competências
		6	• Conclusão da análise detalhada do Programa Global dos Censos 2001. A Secção emitiu parecer favorável sobre o documento (1ª Decisão), tendo igualmente – perante a impossibilidade de ver incluídas na operação censitária todas as propostas apresentadas - formulado diversas recomendações:
			  • ao INE, visando a diminuição da periodicidade de produção de algumas estatísticas intercensitárias;
			  • ao plenário do CSE no sentido de que possa vir a ser feito um acompanhamento mais adequado de novas realidades que constituem lacunas no actual sistema de informação estatística, bem como aprofundadas outras operações já realizadas.
			• Foram prestadas pelo INE informações sobre o desenvolvimento dos trabalhos preparatórios dos Censos 2001: 1º e 2º testes ao questionário, sistema de leitura óptica, legislação, etc.
			• Após análise do documento na especialidade, a Secção emitiu parecer favorável sobre o Programa de Difusão dos Censos 2001 (2ª Decisão).
			• A Secção reapreciou, a pedido do INE, a oportunidade de observação de questões ligadas às deficiências nos próximos Censos; esta solicitação decorreu da intenção do Governo, no âmbito da apreciação da legislação sobre os Censos, em fazer incluir questões relativas a acessibilidades e deficiências. A Secção decidiu, não obstante o reconhecimento da relevância social que as matérias detêm, manter a posição técnica anteriormente assumida de emissão de parecer desfavorável quanto à inclusão destas variáveis. Considerou, em alternativa, que a realização com carácter regular do Inquérito Nacional à Deficiência poderia constituir uma opção mais válida para a recolha desta informação (3ª Decisão). Foi ainda decidido sensibilizar o Governo para a fraca qualidade que estes dados teriam se recolhidos através dos Censos 2001, podendo daí resultar fortes limitações quer à sua utilização, quer à qualidade da restante informação desta operação censitária.
				8

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SE para Acompanhamento do Recenseamento Geral da Agricultura 1999	• Acompanhar os trabalhos de preparação do Recenseamento Geral da Agricultura 1999, e emissão de orientações • Continuar o acompanhamento da preparação do Questionário e Instruções do RGA 1999 e da Lista de Produtores Agrícolas	**3**	• Apresentação de pontos de situação • Avaliação do Inquérito Piloto • Apresentação e apreciação dos principais quadros de apuramento • Imagem e programa de comunicação • Divulgação dos dados do RGA • Apresentação do Instrumento de notação do RGA 1999 • Constituição das listas de explorações agrícolas	**2**

3.3. SECÇÕES REGIONAIS

Secções	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
Norte	• Apreciar e aprovar o Regulamento Interno da SRN. • Apresentação do projecto de Plano de Actividades da DRN e auscultação das propostas dos vogais a incorporar no Plano Definitivo 2000.	**2**	• Aprovação do novo Regulamento Interno da Secção Regional do Norte do CSE. • Análise do projecto de Plano de Actividades da Direcção Regional do Norte do INE para 2000, anteriormente à sua apreciação pelo CSE.	**2**
Centro	• Apreciar o relatório de 1998 e acompanhar as actividades desenvolvidas pela DRC durante 1999. • Analisar e aprovar o plano de actividades da DRC para o ano 2000. Outros assuntos no âmbito das suas competências	**2**	• Foi apreciado o relatório de 1998 e efectuado o acompanhamento das actividades desenvolvidas pela Direcção Regional em 1999. • Análise do Plano de Actividades da DRC do INE para o ano 2000, com destaque para os projectos com envolvimento regional. • Aprovação de alterações ao Regulamento Interno da Secção Regional do Centro do CSE. • Análise do Relatório elaborado pelo GT para análise e reflexão sobre as normas actuais do instituto do segredo estatístico.	**2**
Lisboa e Vale do Tejo		**2**		
Alentejo		**1**		
Algarve	Aprovar o Regulamento Interno. Analisar assuntos relativos à produção e divulgação de estatísticas.	**1**		

3.4. GRUPOS DE TRABALHO

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT para análise e reflexão sobre as normas actuais do instituto do segredo estatístico	• Apresentação do 1º relatório do GT • Apresentar o 2º relatório do GT com incidência sobre a criação e actualização de instrumentos auxiliares de decisão no âmbito da Secção Permanente do Segredo Estatístico, tendo em consideração as propostas formuladas no 1º relatório, e com propostas de instrumentos e mecanismos que permitam acompanhar a utilização da informação pelas entidades a quem são divulgados dados estatísticos confidenciais • Pronunciar-se sobre quais os procedimentos a adoptar pela Secção relativamente a solicitações de dados estatísticos confidenciais com caracter plurianual • Acompanhar as alterações que vão sendo propostas noutras estruturas do CSE relativamente à Lei do SEN, com implicações na vertente segredo estatístico	**7**	• A complexidade desta matéria atrasou a apresentação do 1º relatório no prazo previsto. • Foi constituída uma comissão de redacção do 1ºrelatorio que foi apresentado à Secção especializada em Junho de 1999. Foi, neste contexto, solicitado à Secção que clarificasse o mandato do GT, ou seja, como o relatório aponta propostas que vão além da vertente segredo estatístico, mas com ela estão correlacionadas, se a proposta legislativa deve conter estas sugestões ou não. • Ainda não apresentado mas em fase conclusiva. • No seguimento das decisões da Secção foram constituídos 2 subgrupos de trabalho para preparação das duas fases do mandato: (1) para apresentação de proposta legislativa – preparação de um projecto de diploma e respectivo preâmbulo; (2) para preparação de 2 projectos de deliberação que contêm instrumentos auxiliares de decisão, mecanismos que permitem acompanhar as entidades a quem são divulgados dados estatísticos confidenciais e qual o tratamento a dar aos dados a pedidos idênticos, feitos pelas mesmas entidades. • Referido no ponto anterior por constar da 2ª fase do mandato • O Relatório de Avaliação do Estado do SEN, aprovado pelo Conselho, aponta alguns problemas nesta matéria e a necessidade de uma revisão da Lei do SEN – foram transmitidos ao GT	**4** **[+5 de dois subgrupos]**

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT da CAE-Rev.2 e Nomen-claturas Relacionadas (iniciou funções em 94.05.27)	• Analisar as dúvidas suscitadas pela aplicação da CAE-Rev2 • Elaborar propostas técnicas para aplicação coordenada da CAE-REV2 • Estudar os casos estruturantes alternativos ao texto da CAE-REV2 • Acompanhar o Programa Geral de Aplicação da CAE-REV2 • Preparar propostas de alteração ou de harmonização da NACE-Rev.1 e da CPA • Apresentar propostas de revisão da CAE-REV2 • Acompanhar o Programa de Aplicação da CNBS • Apresentar propostas de revisão da CNBS	**4**	• Foi feito um ponto de situação sobre uma recomendação apresentada pelo GT relativa à Portaria nº744-B/93, de 18 de Agosto: vários desenvolvimentos no âmbito do CSE sem quaisquer resultados positivos • Deu-se inicio à apreciação (ainda sem conclusões) das classificações das seguintes instituições: Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e Produção Multimédia • Apresentação de algumas observações feitas pelo GT sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras no âmbito de algumas classificações sobre actividades auxiliares de intermediação financeira e outra intermediação financeira; este assunto será apreciado em futuras reuniões • Sem observações • Sem observações • Foi apresentado o calendário de revisão das Nomenclaturas Económicas da UE • Foi apresentado o calendário de revisão da CAE-Rev.2 e da CNBS • Sem observações • Foi apresentado o calendário de revisão da CAE-Rev.2 e da CNBS	**1**
GT CNP/94 (iniciou funções em 95.05.29)	• Acompanhar a utilização da CNP/94 e gestão da nomenclatura • Analisar as dúvidas suscitadas pela aplicação da CNP/94	**2**		**0**

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas do Turismo (iniciou funções em 91.11.18)	• Acompanhar a implementação das propostas e recomendações apresentadas em relatórios anteriores e aprovadas pela Secção • Acompanhar os projectos em curso nesta área estatística, relevando o acompanhamento da operação estatística «Apuramentos de Fronteira» no sentido das recomendações apresentadas e aprovadas pela Secção (8ª Decisão da SP de Estatísticas Económicas) • Concluir a análise do documento «Receitas e Despesas atribuídas ao Turismo» em articulação com o GT sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior • Apresentar os conceitos para fins estatísticos da área temática turismo e restauração • Outros assuntos	**3**	• O GT Tem vindo a acompanhar a criação do Observatório Permanente da Actividade Turística • Acompanhamento de alguns projectos: Alojamento particular; classificação dos estabelecimentos (Decreto Regulamentar nº34/97, de 17 de Fevereiro, nº1 do artigo 65º); análise da nova legislação hoteleira versus Classificação das Actividades Económicas • Não concluído • Análise dos novos conceitos para fins estatísticos (tendo em consideração alterações previstas relativamente ao primeiro documento e a nova Lei Hoteleira) – **actividade em atraso** • A Direcção Geral do Turismo (Dr. Bernardo de Lemos) passou a presidir ao GT *[A DGT e o INE têm vindo a presidir a este GT em alternância]*	**4**
GT sobre Estatísticas da Agricultura, Pecuária e Pescas (iniciou funções em 94.03.04)	• Análise dos conceitos para fins estatísticos das áreas temáticas da sua competência: agricultura, pecuária e pescas • Continuação da análise da produção estatística nesta área • Outros assuntos no âmbito das suas competências	**4**		**0**
GT sobre Estatísticas da Indústria (iniciou funções em 93.03.12)	• Análise dos conceitos para fins estatísticos : área temática «economia e finanças» • Proceder ao levantamento das estatísticas produzidas no âmbito do SEN, para as áreas da indústria e construção e propôr acções que conduzam à sua melhoria • Outros assuntos no âmbito das suas competências	**4**		**0**

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas do Comércio Interno e Serviços (iniciou funções em 94.05.23)	• Acompanhar a implementação das propostas e recomendações apresentadas em relatórios anteriores e aprovadas pela Secção • Acompanhar os projectos em curso nesta área estatística • Continuar o levantamento da produção estatística nas restantes áreas da sua competência, apresentando propostas de manutenção, reconversão e de produção de estatísticas em novas áreas • Acompanhar as alterações que possam ocorrer nos conceitos para fins estatísticos aprovados nesta área	**8**	• Apreciação das alterações ocorridas nas operações estatísticas do comércio interno face ao quadro síntese apresentado no Relatório de 1997. Foi apresentado o relatório relativo à actividade do GT em 1998. • Apreciação das alterações introduzidas na publicação do INE sobre Estatísticas das Empresas – comercio interno 1996 • Acompanhamento do impacto dos regulamentos comunitários relativos às estatísticas conjunturais e estruturais das empresas, ocorrido e a ocorrer na produção de estatísticas objecto de análise do GT • Apresentação pelo INE do inquérito piloto aos Serviços de Publicidade • Caracterização das operações estatísticas existentes na secção K da CAE-Rev.2; foram posteriormente feitas apresentações sobre diversas áreas, com o objectivo de se fazer um levantamento exaustivo: • Exposição sobre fontes de informação estatística no âmbito do comércio, feita pela Direcção Geral do Comércio e Concorrência • Apresentação das actividades desenvolvidas pelo Observatório do Comércio, necessidades estatísticas sobre o comércio interno e articulação futura • Apresentação do Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas • Apresentação dos estudos promovidos pelo IAPMEI relativos à analise intersectorial dos sub-sectores do comércio –alimentar, vestuário, automóvel e livreiro • Não foram apresentadas propostas sobre esta matéria.	**9**

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas da Sociedade da Informação (iniciou funções em 99.10.19)			O GT, criado por deliberação do CSE na reunião plenária de 8 de Julho de 1999, ficou na dependência da S.P. Planeamento, Coordenação e Difusão; o Observatório das Ciências e Tecnologias (OCT) – através da Profª. Doutora M. Lurdes Rodrigues, foi designado para a presidência. Numa fase inicial, o GT definiu a futura estratégia de actuação, tendo ainda convidado para participar nas suas actividades, representantes do Departamento de Prospectiva e Planeamento (M. Educação) e do Observatório do Comércio. Destacam-se entre os assuntos analisados: • o documento "Sociedade da Informação: principais indicadores estatísticos", elaborado pelo OCT; • a informação sobre actividades no quadro da OCDE e do Eurostat, bem como a questão da representação internacional das várias entidades nestes organismos; • a descrição e aprovação da metodologia para análise e eventual revisão dos instrumentos de notação em vigor no Sistema Estatístico Nacional.	**2**
GT sobre Estatísticas dos Transportes e Comunicações (iniciou funções em 97.11.14)	• Acompanhar a implementação das propostas e recomendações apresentadas no relatório anterior • Continuar o levantamento da produção estatística nas restantes áreas da sua competência, apresentando propostas de manutenção, reconversão e de produção de estatísticas em novas áreas • Acompanhar os projectos em curso nesta área estatística Apresentar os conceitos para fins estatísticos da área temática transportes e comunicações	**7**	• Apresentação do 1º relatório do GT acompanhado de propostas e recomendações. [Para apreciação na respectiva Secção, o que ainda não aconteceu] • Como o relatório não chegou ser concluído no ano anterior as acções previstas para 1999 estão desfasadas • Idem • Sem concretização • Inicio da análise dos conceitos para fins estatísticos da área temática transportes e comunicações: foi definida a metodologia de abordagem destas áreas - por serem áreas muito diferentes decidiu-se formar subgrupos temáticos para análise de cada uma delas e após a conclusão desta fase preparar um documento para apresentação no GT.	**2** *[e várias reuniões de subgrupos]*

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior (iniciou funções em 98.10.09)	• Acompanhar o sistema, tratamento e divulgação da informação estatística do comércio intracomunitário «SISTEMA INTRASTAT» • Acompanhar o sistema de recolha, tratamento e divulgação da informação estatística do comércio externo • Promover o acompanhamento crítico e sistemático do processo metodológico de estimação dos resultados finais do comércio intracomunitário • Analisar as metodologias e as estatísticas da balança de pagamentos, nomeadamente na sua coordenação com o sistema de contas nacionais e de outras estatísticas especializadas • Concluir a análise do documento «Receitas e Despesas atribuídas ao Turismo» em articulação com o GT sobre Estatísticas do Turismo • Acompanhar as alterações que possam ocorrer nos conceitos para fins estatísticos aprovados nesta área • Acompanhar a participação e os trabalhos desenvolvidos nos Comité de Estatísticas Monetárias e Financeiras, na vertente balança de pagamentos	**5**	• O GT acompanhou permanentemente as estatísticas do comércio internacional: sistema de recolha, tratamento e divulgação dos dados • Análise das assimetrias dos resultados do comércio intracomunitário entre Portugal e Espanha – síntese dos estudos realizados (com base num documento do INE) • Análise de um documento do ECOFIN • O GT acompanhou permanentemente as estatísticas do comércio internacional: sistema de recolha, tratamento e divulgação dos dados • Foi aprovada uma recomendação sobre o método de estimação de dados do comércio internacional • Avaliação dos procedimentos e metodologia de estimativas (5ª semana) e correspondente análise dos resultados (primeiros 3 meses de 1999 e primeiro semestre de 1999) • Metodologia de passagem do Valor Factura ao Valor Estatístico • Foi feita pelo Banco de Portugal a apresentação das estatísticas da balança de pagamentos – aspectos metodológicos • Não concluído • Não ocorreram alterações • Este GT acompanha permanentemente as representações no Comité e também noutros grupos de trabalho do EUROSTA e faz a articulação das suas decisões com aqueles representantes.	**10**

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras (iniciou funções em 92.06.15)	• Acompanhar a implementação das propostas e recomendações para as áreas dos serviços financeiros e estatísticas monetárias e financeiras (incluindo o sector das empresas de seguros e fundos de pensões), apresentadas em relatórios anteriores e aprovadas pela Secção • Inventariar a permuta de informação entre as instituições, respectivos canais de transmissão e periodicidade • Acompanhar os projectos em curso nesta área estatística e identificação de nova informação a obter/disponibilizar por referência a um quadro de necessidades dos utilizadores nacionais e comunitários • Definir as responsabilidades de resposta de informação a entidades externas ao SEN • Proceder à avaliação das alterações metodológicas necessárias nas operações estatísticas face ao novo SEC • Apresentar os conceitos para fins estatísticos da área temática monetária e financeira • Outros assuntos	**4**	• Apresentação do relatório de actividades de 1998 à secção especializada, onde foi feito o acompanhamento das proposta e recomendações • Apresentação e discussão de questões metodológicas relativas ao tratamento dos Fundos de Pensões nas contas nacionais portuguesas e discussão e apresentação de uma recomendação sobre troca de informação nesta área • Ponto de situação dos trabalhos desenvolvidos pelo subgrupo constituído para analisar a situação da produção de estatísticas de Fundos de Pensões em Portugal • Evolução das normas de reporte e da produção de estatísticas monetárias e financeiras • Discussão de eventuais problemas na construção de listas de entidades para fins estatísticos (apresentação da última actualização do Banco de Portugal) • Não concretizado • Não concretizado • Análise e apresentação dos conceitos para fins estatísticos da subarea temática monetária e financeira, para apreciação da SP de Planeamento, Coordenação e Difusão • Apresentação do Relatório sobre Auxiliares Financeiros efectuado com o patrocínio do EUROSTAT • Apresentação do Relatório sobre Outra Intermediação Financeira efectuado também com o patrocínio do EUROSTAT • Apresentação do Relatório sobre o estudo piloto «auxiliares financeiros, realizado no âmbito do Regulamento do Conselho sobre estatísticas Estruturais de Empresas	**2**

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Contas Nacionais e Regionais (iniciou funções com uma designação diferente em 94.04.05)	• Emitir parecer e recomendações sobre: (a) as Contas Nacionais Definitivas de 1996 (b) as Contas Nacionais Provisórias de 1997 (c) as Contas Nacionais Preliminares de 1998 • Emitir parecer e recomendações sobre: (d) Contas Nacionais Regionais de 1997 (e) Contas Trimestrais de 1998 e 1º e 2º trimestres de 1999 • Em articulação com o GTEREE promover o acompanhamento critico e sistemático do processo metodológico de estimação de resultados finais do comércio intracomunitário • Acompanhar e actualizar as nomenclaturas aprovadas nesta área • Iniciar a análise dos conceitos para fins estatísticos das seguintes áreas temáticas: sistema de contas nacionais, unidades estatísticas de observação e análise do sistema produtivo, contribuições e impostos e sector monetário e financeiro • Acompanhar a participação e os trabalhos desenvolvidos no Comité PNB	**3**		**0**
GT sobre Estatísticas da Protecção Social (iniciou funções em 94.05.20)	• Acompanhar a implementação das propostas e recomendações apresentadas nos anteriores relatórios • Acompanhar os projectos em curso nesta área estatística, com particular incidência para os projectos de âmbito comunitário (SEEPROS) • Avaliar o grau de utilização da informação produzida a partir das propostas apresentadas no 1º Relatório • Gerir os conceitos para fins estatísticos da área temática "protecção social" e formulação de propostas visando a sua actualização	**1**		**0**

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas da Formação Profissional (iniciou funções em 91.11.18)	• Concluir a análise da produção estatística desta área e formulação de propostas de manutenção, reconversão, extinção da actual produção, bem como de disponibilização de novas estatísticas • Apresentar propostas destinadas a fomentar o aproveitamento de actos administrativos sectorialmente • Analisar os conceitos para fins estatísticos da área temática "formação profissional" <u>Outros assuntos no âmbito do seu mandato</u>	**12**	• O GT deu por concluída esta componente do seu mandato, tendo apresentado relatórios intercalares para conhecimento da Secção. • Análise da formação profissional promovida por organismos da Administração Pública, em particular a formandos não pertencentes aos quadros desta administração; participaram representantes do Dep. Assuntos do Fundo Social Europeu (FSE) e da Comissão de Coordenação do FSE. O GT solicitou que no âmbito do próximo Quadro Comunitário de Apoio fossem tomadas em conta as medidas necessárias que possibilitem o futuro aproveitamento estatístico da informação administrativa relativa a formação profissional. Após diligências desenvolvidas junto do vogal do M. Trabalho e Solidariedade, o GT foi informado de que as questões levantadas seriam analisadas no âmbito do Observatório do Emprego e Formação Profissional. • Não foi iniciada a análise; contudo, o GT endereçou convites à D.G. do Emprego e Formação Profissional e à Comissão de Coordenação do FSE para participação na futura análise a realizar. • Foi eleito o INE para presidente do GT, não tendo sido ainda designado o respectivo representante.	**7**
GT sobre Estatísticas da Cultura (iniciou funções em 92.05.06)	• Acompanhar a implementação das propostas e recomendações apresentadas no relatório inicial • Acompanhar os projectos em curso nesta área estatística, tendo em conta o processo de harmonização comunitário em curso • Avaliar o grau de utilização da informação produzida a partir das propostas apresentadas no 1º Relatório • Gerir os conceitos para fins estatísticos da área temática "cultura" e formulação de propostas visando a sua actualização <u>Outros assuntos no âmbito das suas competências</u>	**5**	• Ponto de situação das actividades desenvolvidas até à data pelo Grupo de Trabalho; • Análise do projecto de reestruturação do "Inquérito aos Espectáculos Públicos" proposto pelo INE, numa perspectiva de modernização da informação recolhida. • Não foi efectuada. • Não foi desenvolvida qualquer actividade neste âmbito. • Foi eleito como Presidente do GT o representante do INE, Dr. João Farrajota Leal.	**1**

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas do Trabalho (iniciou funções em92.03.23)	• Concluir a análise da produção estatística desta área; apresentação de propostas de manutenção, reconversão, extinção da actual produção e de produção de novas estatísticas • Concluir a análise das restantes sub-áreas dos conceitos para fins estatísticos (área temática "emprego e salários") <u>Outros assuntos no âmbito do seu mandato</u>	**12**	• Não foi desenvolvida qualquer análise neste âmbito • O GT deu por concluída a análise das restantes sub-áreas da área temática "Emprego e Salários": • Condição Perante o Trabalho (actualização) • Remunerações do Trabalho • Contratação • Grupos Profissionais • Situação na Profissão • Mediação Laboral, Greves, Sindicatos, Associações Patronais • Outros Conceitos de Emprego aguarda-se apreciação pela S..P. Planeam., Coordenação e Difusão. • Foi eleito o INE para presidente do GT, não tendo sido ainda designado o respectivo representante.	**11**
GT sobre Estatísticas da Saúde (iniciou funções em 93.03.15)	• Acompanhar a implementação das propostas e recomendações apresentadas no relatório inicial • Acompanhar os projectos em curso nesta área estatística • Avaliar o grau de utilização da informação produzida a partir das propostas apresentadas no 1º Relatório • Gerir os conceitos para fins estatísticos da área temática "saúde" e formulação de propostas visando a sua actualização	**3**		**0**

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas

GT para Acompanha-mento do Inquérito ao Emprego/ Série98	• Reuniões trimestrais para acompanhar os resultados do Inquérito ao Emprego (IE), após a sua divulgação
	• Analisar questões metodológicas relativas ao IE, com incidência nas seguintes áreas:
	  • Estrutura do Questionário e conceitos utilizados;
	  • Questões de âmbito estatístico (amostra, estimativas independentes da População, taxas de não respostas);
	  • Difusão/Plano de apuramentos do Inquérito.
	• Apresentar recomendações de carácter metodológico visando a melhoria da qualidade da informação recolhida.
	
	<u>Outros assuntos no âmbito das suas competências</u>
		8	• Realizaram-se trimestralmente reuniões para o acompanhamento da evolução da série 98 do IE
			• O GT procedeu à análise metodológica do IE nas diversas vertentes previstas; para o efeito contou com a presença de técnicos do INE que participaram nas reuniões realizadas (análise do próprio questionário, questões de carácter amostral, estimativas independentes da população, etc). Foi ainda efectuada uma breve apresentação pelo INE do «Estudo sobre a Qualidade, no âmbito das operações de recolha directa» na componente relativa ao Inquérito ao Emprego (participou uma técnica do Gabinete de Planeamento, Relações Internacionais e Qualidade do INE);
			• Foram debatidas propostas apresentadas por algumas entidades, com vista ao melhoramento da qualidade da informação recolhida.
			
			• Análise dos critérios da Resolução I da 16ª Conferência Internacional de Estatícistas do Trabalho para a nova medição do Subemprego e do Emprego Inadequado, com base num estudo realizado pelo Ministério do Trabalho e Solidariedade sobre esta matéria;
			• Análise dos módulos temáticos anuais definidos a nível comunitário:
			  • "Acidentes de trabalho e Doenças Profissionais" (1999);
			  • "Transição para a Vida Activa" (2000);
			  • "Duração e Padrões de Horários de Trabalho" (2001).
			• Aprovação do Relatório do GT para posterior apreciação no âmbito da Secção Permanente.
				5

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas da Justiça (iniciou funções em 93.05.18)	• Concluir a análise técnica das nomenclaturas privativas da justiça • Elaborar um sistema de notação estatística de execução de penas e medidas adequado à realidade jurídica e social portuguesa • Acompanhar a implementação das propostas e recomendações formuladas no 1º relatório • Acompanhar os projectos em curso nesta área estatística • Avaliar o grau de utilização da informação produzida a partir das propostas apresentadas nos anteriores Relatórios • Gerir os conceitos para fins estatísticos da área temática "justiça" e formulação de propostas visando a sua actualização	**5**		**0**
GT sobre Estatísticas da Deficiência e Reabilitação (iniciou funções em 97.10.15)	• Concluir o levantamento e análise sectorial da produção estatística; apresentar as propostas de manutenção/reconversão/extinção da actual produção e de produção de novas estatísticas • Analisar os conceitos para fins estatísticos (área temática "deficiência e reabilitação")	**8**		**0**

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas da Ciência e Tecnologia (iniciou funções em 93.03.26)	• Acompanhar a implementação das propostas e recomendações apresentadas no relatório inicial • Acompanhar os projectos em curso nesta área estatística • Avaliar o grau de utilização da informação produzida a partir das propostas apresentadas no 1º Relatório • Analisar as nomenclaturas estatísticas em C&T • Dinamizar acções de cooperação inter-institucional entre as entidades representadas no G.T. e o OCT em matéria de informação estatística, de forma a permitir um conhecimento aprofundado sobre o Sistema Nacional de C&T <u>Outros assuntos no âmbito das suas competências</u>	**6**	• O GT não efectuou trabalhos neste âmbito. • O GT não desenvolveu actividade sobre esta matéria. • Não foi feita qualquer análise nesta área. • Análise das nomenclaturas para fins estatísticos em Ciência e Tecnologia. Registou-se a participação de um representante da área da coordenação estatística do INE para esclarecimentos junto do GT. • Não foram realizadas acções neste âmbito. • Revisão dos conceitos estatísticos desta área, tendo em conta a sua não aprovação pela S. P. Planeamento, Coordenação e Difusão. • Análise de questões relativas ao mandato do GT – o Secretariado do CSE participou numa reunião para clarificação de aspectos ligados ao desenvolvimento dos trabalhos do Grupo.	**3**

3.5. REUNIÕES CONJUNTAS

	Acções previstas para 1999	Reuniões Previstas	Acções Realizadas	Reuniões Realizadas
Presidentes GT(s) – dem. E social, fam. e amb.	• Ponto de situação e desenvolvimentos futuros dos GT(s) nesta área • Reunião anual com o objectivo de coordenar os trabalhos e eventual detecção de pontos de sobreposição ou complementaridade	**1**		**0**
Presidentes GT(s) – económica	• Ponto de situação e desenvolvimentos futuros dos GT(s) nesta área • Reunião anual com o objectivo de coordenar os trabalhos e eventual detecção de pontos de sobreposição ou complementaridade	**1**		**0**
Presidentes GT(s) – macroecon.	• Ponto de situação e desenvolvimentos futuros dos GT(s) nesta área • Reunião anual com o objectivo de coordenar os trabalhos e eventual detecção de pontos de sobreposição ou complementaridade	**1**		**0**
GT Relações Econ. Ext./ GT Est. Turismo	• Concluir a análise do documento «Receitas e Despesas atribuídas ao Turismo»	**1**		**0**
Secções Permanentes do CSE (Est. Demográf. e Sociais, Famílias e Ambiente, Est. Económicas Sectoriais e Est. Macroeconómicas	• Apresentar projectos do INE e das entidades com delegação de competências que pela sua relevância requerem uma apresentação metodológica mais detalhada	**2**	Análise do projecto de Inquérito aos Orçamentos Familiares 1999/2000 (IOF): perante os condicionalismos técnicos inicialmente existentes, foi recomendado o adiamento do lançamento desta operação estatística de Outubro de 1999 para o início do ano 2000. Numa fase posterior, foi debatido o futuro modelo a adoptar quanto à articulação entre o próximo IOF 2000 (de carácter quinquenal) e os inquéritos regulares ao consumo que será necessário vir a realizar. No decurso do próximo ano (e tendo em conta a impossibilidade de se ter obtido consenso nesta matéria) o assunto será ainda objecto de análise aprofundada, em função de informação suplementar a apresentar pelo INE. Foi apreciado favoravelmente o projecto de controlo de qualidade do próximo IOF quinquenal.	**2**

4. RECURSOS

4.1. RECURSOS HUMANOS

SECRETARIADO DO CSE

O Secretariado do CSE é constituído pelo Secretário do Conselho, em simultâneo Director do Departamento de Coordenação e Integração do INE, que orienta o Serviço especialmente criado no Instituto, de acordo com o artigo 12º da Lei de Bases do SEN, para apoio às actividades do Conselho (nas vertentes técnica e administrativa) e por:

- 3 técnicos superiores de estatística, um dos quais responsável pelo Serviço [em Dezembro de 1999 iniciou funções 1 do técnicos superiores]
- 2 técnicos adjuntos de estatística

PARTICIPAÇÃO EM ACTIVIDADES DO CSE DE VOGAIS E OUTROS REPRESENTANTES

Nas actividades do Conselho participaram ***cerca de 400 pessoas*** de entre os vogais do CSE, assessores ou técnicos, representantes nos grupos de trabalho e outros convidados.

4.2. RECURSOS FINANCEIROS

Em 1999 os custos globais de funcionamento do Conselho Superior de Estatística foram de **35.605 contos**, com a seguinte distribuição, destacando-se as rubricas orçamentais mais relevantes:

Rubricas orçamentais	Custos Previstos (em contos)	Custos mais relevantes (em contos)
Senhas de presença	4.400	**3.050**
Despesas de deslocação	1.738	**1.308**
Comunicações	1.220	**2.357**
Trabalhos especializados*	1.500	**1.727**
Remunerações e outros custos com pessoal do Secretariado do CSE	22.300	***22.704***

* Pagamentos a efectuar a especialistas em determinadas matérias.

Sublinha-se que os desvios de maior amplitude têm a ver com os seguintes factores:

- no caso da rubrica orçamental comunicações (telefones, fax, correios, etc) para além de um maior volume de documentação que circulou, assistiu-se a uma alteração de procedimentos no INE quanto à imputação destes custos;
- no caso da rubrica trabalhos especializados o acréscimo refere-se ao imposto que lhe está associado (IVA).

5. PUBLICAÇÕES DO CSE

Foram publicados:

- o Relatório de Actividades do CSE de 1998
- o Plano de Actividades do CSE para 2000
- o Relatório do Grupo de Trabalho para análise e reflexão sobre as normas actuais do instituto do segredo estatístico [Publicação nº 2 do CSE]
- o Relatório de Avaliação do Estado do Sistema Estatístico Nacional [Publicação nº 3 do CSE]

Em Diário da República foram publicadas as seguintes Deliberações do Conselho:

- 159ª Deliberação do CSE [Aprovação para fins estatísticos da "Classificação Nacional das Deficiências"] – **D.R. nº4/99, de 6 Janeiro, II Série**
- 160ª Deliberação do CSE [Aditamentos à Tabela de Crimes Registados] – **D.R. nº4/99, de 6 Janeiro, II Série**
- 161ª Deliberação do CSE [Actualização do Código da Divisão Administrativa] – **D.R. nº4/99, de 6 Janeiro, II Série**
- 163ª Deliberação do CSE [Plano de Actividades do Instituto Nacional de Estatística e das entidades com delegação de competências do INE, para 1999] – **D.R. nº17/99, de 21 Janeiro, II Série**
- 169ª Deliberação do CSE [Revoga a 159ª Deliberação do CSE] – **D.R. nº75/99, de 30 Março, II Série**
- 170ª Deliberação do CSE [Actualização do Código da Divisão Administrativa] – **D.R. nº99/99, de 28 Abril, II Série**
- 171ª Deliberação do CSE [Ajustamentos na estrutura da Classificação Nacional das Profissões] – **D.R. nº152/99, de 2 Julho, II Série**
- 172ª Deliberação do CSE [Actualização do Código da Divisão Administrativa] – **D.R. nº162/99, de 14 Julho, II Série e rectificação nº1869 no D.R. nº187/99, de 12 Agosto, II Série**
- 176ª Deliberação do CSE [Relatório de Actividades do Instituto Nacional de Estatística e das entidades com delegação de competências do INE, para 1998] – **D.R. nº187/99, de 12 Agosto, II Série**

6. COMITÉ CONSULTIVO EUROPEU DA INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO E SOCIAL (CEIES)

6.1. REUNIÕES DO CEIES

Em 1999 realizaram-se algumas reuniões de subcomités do Comité Consultivo Europeu da Informação nos Domínios Económico e Social (CEIES), designadamente nas áreas das estatísticas sociais, para a inovação, produção e difusão de estatísticas e estatísticas económicas e monetárias.

Realizaram-se também seminários sobre os seguintes temas: «estatísticas sobre exclusão social» e «estatísticas sobre investimento directo estrangeiro»

E uma reunião plenária, em Setembro, onde se procedeu ao acompanhamento dos assuntos dos subcomites, apreciação das questões relacionadas com o Índice de Preços no Consumidor Harmonizado, acesso aos dados confidenciais com a finalidade investigação cientifica, contas do emprego, contas socio-economicas e matriz da contabilidade nacional, indicadores estatísticos da «nova economia». Foi aprovada uma revisão do Regulamento Interno do CEIES e apreciado o programa de trabalhos para 2000.

6.2. REPRESENTANTES DE PORTUGAL NO CEIES

Os representantes de Portugal no CEIES são actualmente:

- Professor Doutor Daniel Bessa
- Dr. Fernando Pires Marques (vogal representante da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses no CSE)
- Por inerência, o Presidente do INE, Eng. Corrêa Gago

7. ORGÂNICA DO CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA

7.1. ESTRUTURA

O Conselho Superior de Estatística (CSE) reúne em plenário e sessões restritas, em secções permanentes, eventuais e regionais. As secções podem criar grupos de trabalho.

Em anexo inclui-se o organograma do Conselho.

7.2. COMPOSIÇÃO

O CSE é presidido pela Ministra do Planeamento e tem como Vice-Presidente o Presidente do Instituto Nacional de Estatística.

De acordo com o Despacho Conjunto nº 403/99 de 11 de Maio e tendo cessado os mandatos dos membros do CSE, nos termos dos nºs 1, 2 e 3 do artigo 9º da Lei do Sistema Estatístico Nacional, Lei 6/89, de 15 de Abril, foram nomeados pelo período de três anos, os seguintes vogais efectivos e suplentes para integrarem o Conselho:

. INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

vogal efectivo: Eng.º C. Corrêa Gago (*)
substitutos: Eng.º Virgílio Caeiro Chambel (**)
Dra. Lídia Barreiros (**)

. INSTITUTO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

vogal efectivo: Mestre Pedro Miguel Pereira Simões Coelho
vogal suplente: Mestre Fernando José Ferreira Lucas Bação

. MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO

vogal efectivo: Dra. Alda Maria das Neves Carneiro de Caetano Carvalho
vogal suplente: Dra. Maria Manuela dos Santos Proença

. MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

vogal efectivo: Dr. Emanuel Augusto dos Santos
vogal suplente: Dra. Arminda Ribeiro de Sousa

. **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E PESCAS**

vogal efectivo: Engª . Gabriela de Freitas
vogais suplentes: Dr. Rui Tainha Ribeiro do Rosário (***)
Drª . Leonor de Fátima Elias (***)

. **MINISTÉRIO DA ECONOMIA**

vogal efectivo: Dr. João Abel de Freitas
vogais suplentes: Drª . Isabel Maria Dores Cassola Barata (***)
Eng.º Francisco Manuel Lopes Matias (***)

. **MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**

vogal efectivo: Drª . Ana Maria Pereira Vaz
vogal suplente: Dr. Luís Cecílio Vidal Gonçalves

. **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

vogal efectivo: Dr. António Manuel Pinto Fazendeiro
vogal suplente: Dr. Joaquim Maia Gomes

. **MINISTÉRIO DA SAÚDE**

vogal efectivo: Dra. Amélia Esparteiro Leitão
vogal suplente: Dra. Maria Luisa dos Santos Sequeira

. **MINISTÉRIO DO TRABALHO E SOLIDARIEDADE**

vogal efectivo: Dr. José António Gonçalves de Sousa Fialho
vogais suplentes: Dr. José Manuel Bicho Martins Pisco
Dr. Gilberto Claudino Antunes

. **MINISTÉRIO DA CULTURA**

vogal efectivo: Dra. Maria Helena Lourenço de Azevedo
vogal suplente: Dr. José Agostinho Cristino Joana

. **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

vogal efectivo: Profª . Doutora Maria de Lurdes Reis Rodrigues
vogal suplente: Dra. Isabel Neves Horta Ramos Gonçalves

. **MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL**

vogal efectivo: Dr. Rogério Pereira Rodrigues
vogal suplente: Tenente-Coronel Adérito Cardoso (até 99.10.13)
Dr. Cândido Abrantes (desde 99.10.13)

. **MINISTÉRIO DO AMBIENTE**

vogal efectivo: Engº. Armando Pinto de Abreu
vogal suplente: Arqtº Luís Morbey

. **MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS**

vogal efectivo: Dr. António Pina Ribeiro Gomes
vogal suplente: Dra. Maria Ivone Frazão Saramago de Carvalho

. **REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**

vogal efectivo: Dr. João José Silva Martins
vogal suplente: Dra. Helena Maria Gonçalves Santa-Rodrigues

. **REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

vogal efectivo: Dr. José Eduardo de Sousa Machado Soares
vogal suplente: Eng.º André Teixeira de Oliveira

. **ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES**

vogal efectivo: Profª. Doutora Sílvia Arminda Calado Frazão
vogal suplente: Dr. António Fernandes

. **BANCO DE PORTUGAL**

vogal efectivo: Prof. Doutor Luís Manuel Moreira Campos e Cunha
vogal suplente: Dr. Orlando Caliço

. **CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES PORTUGUESES - INTERSINDICAL NACIONAL**

vogal efectivo: Dr. Fernando Manuel Pires Marques
vogal suplente: Dra. Catarina Morais de Oliveira

. **UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES**

vogal efectivo: Eng.º João António Gomes Proença
vogal suplente: Dra. Ana Paula Mata Bernardo

. **CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL**

vogal efectivo: Sr. João Pedro Gorjão Cyrillo Machado
vogal suplente: Engª. Maria Filipa da Câmara Horta Osório

. **CONFEDERAÇÃO DA INDÚSTRIA PORTUGUESA**

vogal efectivo: Eng.º Rui Manuel Nogueira Simões
vogal suplente: Dra. Emília de Lurdes Aldeias Catalão Espírito Santo

. **CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO PORTUGUÊS**

vogal efectivo: Dra. Ana Cristina Vieira
vogal suplente: Dra. Isabel Alexandra de Lima Soares Francisco

. **CONFEDERAÇÃO DO TURISMO PORTUGUÊS**

vogal efectivo: Dr. Sérgio Manuel da Palma e Brito (****)
vogal suplente: Dr. António Alberto da Cunha Abrantes (****)

. **ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR**

vogal efectivo: Dr. Raul da Silva Pereira
vogal suplente: Dr. Henrique Manuel Maia Serpa de Vasconcelos

. **CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS**

vogal efectivo: Prof. Doutor Carlos Alberto dos Santos Braumann
vogal suplente: Prof. Doutor João Martins Ferreira do Amaral

vogal efectivo: Prof. Doutor Dinis Duarte Ferreira Pestana
vogal suplente: Profª. Doutora Rita Maria César Sá Fernandes Vasconcelos

(*) Vice-Presidente do CSE.
(**) Nos termos do nº2 do artigo 8º do Regulamento Interno do CSE.
(***) Nos termos do nº3 do artigo 8º do Regulamento Interno do CSE.
(****) Despacho conjunto de 99.12.27

7.3. COMPETÊNCIAS

Nos termos da Lei 6/89, de 15 de Abril, compete ao CSE:

. **ARTIGO 10º**

a) Definir as linhas gerais da actividade estatística nacional e estabelecer as respectivas prioridades;

b) Garantir a coordenação do Sistema Estatístico Nacional, aprovando os conceitos, definições, nomenclaturas e outros instrumentos técnicos de coordenação estatística;

c) Apreciar o plano de actividades do INE e o correspondente relatório final;

d) Fomentar o aproveitamento de actos administrativos para fins estatísticos, formulando recomendações com vista, designadamente, à utilização nos documentos administrativos das definições, conceitos e nomenclaturas estatísticas;

e) Pronunciar-se, a pedido do Governo, sobre as normas e princípios gerais que devem regular a produção de dados estatísticos referidos na alínea a) do nº3 do artigo 14º do presente diploma;

f) Zelar pela observância do segredo estatístico e decidir sobre as propostas de dispensa de segredo estatístico, nos termos do nº5 do artigo 5º;

g) Aprovar o seu regulamento interno;

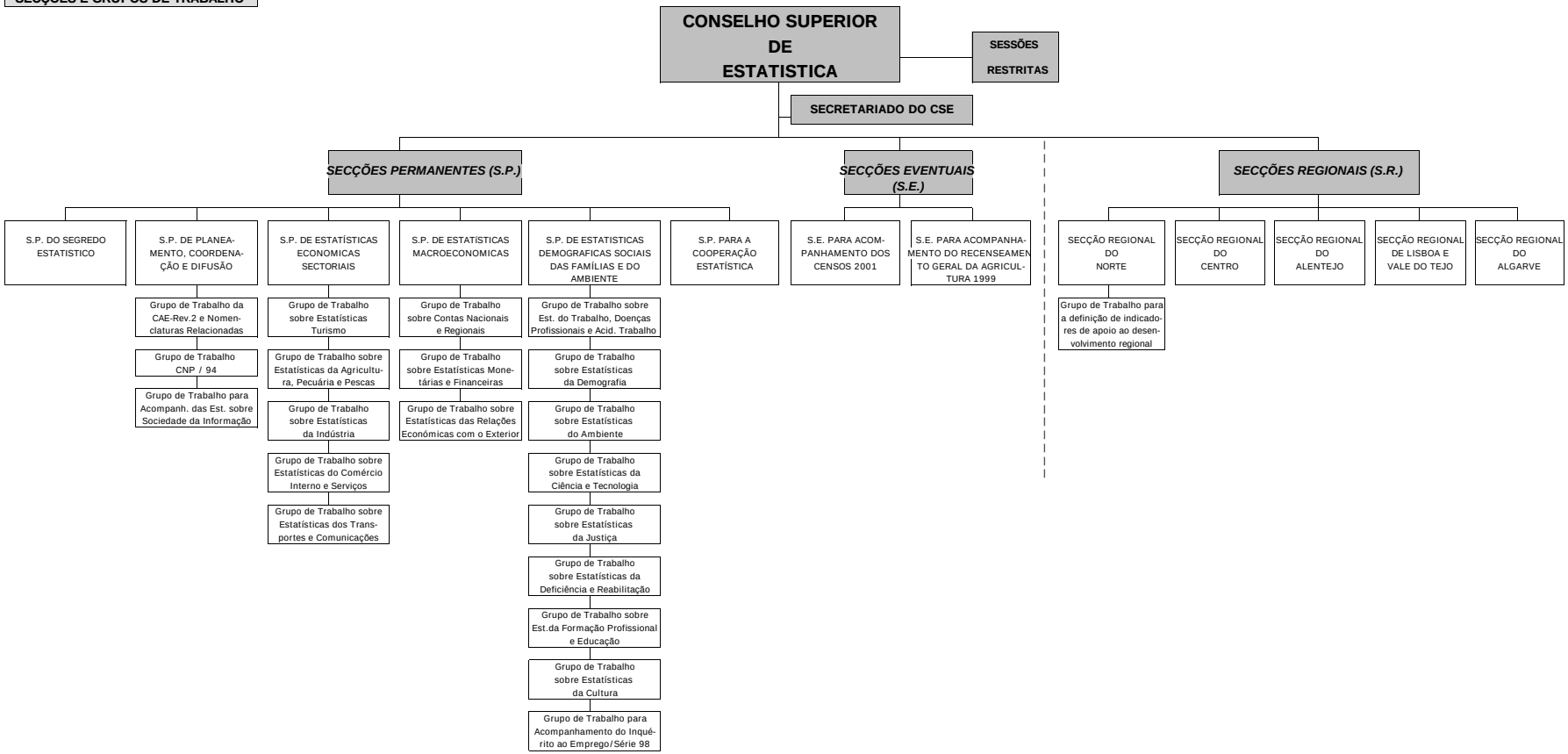
h) Propor delegações de competências do INE em outros serviços públicos ou determinar a cessação das mesmas delegações, nos termos dos nºs 3 e 4 do artigo 16º.

. **ARTIGO 11º, nº4**

Até ao termo de cada mandato, o Conselho deve elaborar um relatório de avaliação do estado do Sistema Estatístico Nacional.

. ARTIGO 24º - AUDIÇÃO DO CSE

Apreciar projectos de diplomas que criem serviços de estatística ou contenham quaisquer normas com incidência na estrutura ou funcionamento do Sistema Estatístico Nacional.

CONSELHO SUPERIOR DE ESTATISTICA
ORGANOGRAMA
SECÇÕES E GRUPOS DE TRABALHO

SSC/844